Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Abril de 1915 — N. 1.194

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,0; minima, 22,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500 e 7$600. Cambio, 12 17|32 a 12 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Uma cruzada santa

O melhor meio de commemorarmos o Centenario da Independencia

Não ha quem deixe de ver no analphabetismo uma das nossas maiores calamidades. E' um ponto em que todos estão de accordo. Apezar disso, entretanto, nada ou muito pouco se tinha feito, até aqui, para debellar esse terrivel mal.

O mais que se fazia era lamentar ou mesmo ridicularisar esse estado de cousas.

Agora, porém, parece que se vae fazer alguma cousa depratico e proveitoso contra o analphabetismo.

Cabe a iniciativa á Liga Brasileira contra o Analphabetismo, cuja primeira reunião se realisou hontem, no Club Militar.

Um dos seus fundadores é o major Raymundo Seidl, a quem A NOITE procurou hoje para conhecer e transmittir ao publico a maneira por que pretende a L. B. c. A. encetar a santa cruzada.

O Sr. major Raymundo Seidl

— A associação hontem fundida — disse-nos o major Seidl, — actuará junto aos poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes e tambem junto á população, afim de que se possa commemorar o centenario da Independencia do Brasil, declarando-o «livre do analphabetismo», pelo menos em suas cidades e villas.

— E como procederá a Liga para a realisação desse «desideratum»?

— De dous modos:

1º — Convencendo o povo das grandes e inestimaveis vantagens que resultarão da extincção do analphabetismo para todo o paiz;

2º — Conseguindo dos poderes publicos leis que recompensem as cidades e villas que mais se libertarem desse mal.

Quer para um, quer para outro ponto, esperamos o valioso concurso da imprensa.

— E quaes são as medidas governamentaes pedidas pela Liga contra o Analphabetismo?

— Primeiro, que se declare que de 13 de maio de 1917 em deante não serão admittidos a exercer funcções publicas, civis ou militares, de especie alguma, individuos analphabetos; sendo demittidos os nessa data os que não souberem ler e escrever. 2º, que, da referida data em deante, se a paga uma taxa addicional pelos estabelecimentos fabris e commerciaes, de qualquer natureza, onde existam empregados analphabetos; 3º, que se crie, a partir dessa data, um imposto para os analphabetos maiores de sete annos.

Para estimular a diffusão do ensino, procuraremos obter leis que recompensem as sociedades propagadoras da instrucção, os estabelecimentos particulares que mantenham escolas gratuitas, as pessoas que exerçam graciosamente o magisterio primario e as cidades e villas que, por occasião do centenario, estejam liberadas do analphabetismo.

Procuraremos tambem concorrer para que os detentos e sentenciados recebam instrucção primaria nas proprias prisões.

— E esperam sair vencedores nessa campanha?

— A victoria dependerá sobretudo do apoio que o povo e a imprensa prestarem á grande causa.

A attitude dos poderes publicos resultará necessariamente da acção dessas duas forças.

O anniversario de Roma

HA 2.269 ANNOS!

Roma, a "Eterna", foi fundada, segundo a historia a esse respeito, um pouco approximada á legenda, ha 2.269 annos. No dia 21 de abril Romulo e Remo traçaram aquelle quadrado que devia encerrar a nova cidade, pela concessão do rei de Alba aos seus sobrinhos.

Que nome deviam dar áquella minuscula cidade? Uma aposta. Os dous fundadores iriam para o monte; quem visse maior numero de aves de certa especie daria o nome á cidade. Um voltou primeiro, mas só vira seis aves; o outro demorou-se mais, mas em compensação vira doze! Novo empate, nova difficuldade, que degenerou em disputa entre os dous gemeos. Em dado ponto da questão Remo, indignado, dá um ponta-pé no muro (que fraco que devia ser!) de Roma e derriba um pedaço, exclamando: — Ora bolas! Tanta historia por uma cidade que não vale nada!

Romulo, exasperado, saca de um punhal e crava-o no peito do irmão, gritando: — Assim morrerão todos os que investirem contra esta cidade!...

Verdade? Mentira? E' Historia...

Roma foi Roma... A data da fundação de Roma, antigamente, era celebrada com uma festa todos os annos, até á sua decadencia.

Hoje a Sociedade Dante Alighieri levantou essa cerimonia. A secção da "Dante", do Rio, festejou hontem essa data com uma numerosa assistencia e com uma brilhante conferencia feita pelo professor Arrigoni, da Universidade de Pavia, o conhecido assistente de Forlanini, que se acha entre nós em missão scientifica sobre o pneumothorax.

O conferencista falou da Roma antiga e da moderna; do momento actual e da Renascença. Disse que os italianos na Italia tinham a liberdade de ser monarchistas, republicanos, socialistas e até anarchistas, mas que no estrangeiro deviam sacrificar o direito de liberdade, deviam ser só de uma côr politica: italianos!

Consignamos com prazer a seguinte nota sympathica dessa festa. Como se sabe, o professor Arrigoni se acha entre nós apenas ha dias e hontem, no fim da conferencia, quando exhortava seus compatriotas a amarem a terra que os hospeda, recitou com o maior enthusiasmo os versos do bronze da estatua de Pedro Alvares Cabral:

"Qual palmeira que domina ufana
Os altos topes da floresta espessa,
Tal has de ser bem presto
No mundo novo, Brasil bem fadado!"

A conferencia terminou ás 22 horas.

O caso tragico da Maternidade

Uma senhora que soffreu duas vezes a operação cesariana

A menina Antonia Cesareana, que tomou esse nome em lembrança da operação

O caso da Maternidade é ainda a nota sensacional do dia.

Pela sua natureza, pelas circumstancias tragicas que cercaram o lamentavel facto, tem elle empolgado extraordinariamente o espirito publico que vem acompanhando, com grande interesse, as diversas phases do inquerito aberto a proposito.

Hontem fomos procurados pelo Sr. Antonio Dias, morador á rua Dous de Dezembro n. 64, que manifestando a sua grande emoção deante de tudo quanto tem lido relativamente ao fatal desenlace da infeliz parturiente Lucinda de Oliveira, na Maternidade, fez questão de nos contar o que se passou com sua esposa ha alguns annos, quando, por duas vezes, teve de ser internada na Maternidade, em vesperas da delivrance.

D. Zulmira dos Santos Dias, chama-se a senhora do Sr. Antonio, é uma senhora de compleição franzina, de estatura mediana e na occasião, principalmente, bastante anemica.

Chegando á Maternidade, quando gravida pela primeira vez, dirigiam o estabelecimento os Srs. Drs. Rodrigues Lima e Queiroz de Barros.

Esses medicos logo constataram, num exame prévio, que as condições da parturiente eram más, pois era ella portadora de uma bacia viciada, ao mesmo tempo que a sua constituição franzina, o seu estado de grande fraqueza, requeriam todos os cuidados, todos os desvelos.

Os medicos em questão resolveram, por isso, praticar a operação cesareana.

O Sr. Antonio Dias, contando-nos isso, fez-nos sentir a enorme afflicção que lhe ia no espirito quando soube do grave estado de sua esposa.

Pois bem: 15 dias depois, o Sr. Dias era avisado em casa de que sua mulher já déra alta e que o mesmo podia ir buscal-a.

A creança que nasceu chegou até os oito mezes, viva e fórte, fallecendo nessa edade, devido a uma quéda fatal.

Um anno depois, D. Zulmira estava gravida, de novo.

O Sr. Dias mandou-a a exame e os medicos da Maternidade, Drs. Rodrigues Lima e Queiroz de Barros, acharam que a situação da parturiente, dessa segunda vez, era identica á primeira. Só pelo systema cesareano. O Sr. Dias ficou indeciso e consultou um medico amigo, que, quando soube tratar-se daquelles seus collegas da Maternidade, opinou no sentido de ser praticada de novo a operação.

E D. Zulmira internou-se na Maternidade. Dezoito dias depois o Sr. Dias recebia noticias de sua senhora, que já déra alta. Podia ir buscal-a.

A menina nascera viva, hoje está com cinco annos de edade, robusta e esperta e seus paes deram-lhe o nome de Antonia Cesareana, isso em homenagem ao processo pelo qual veiu ao mundo a segunda filha do casal, que ainda hoje, vive feliz, ali bem perto, na rua Dous de Dezembro.

Está finalmente marcada para amanhã a exhumação do feto, filho de Lucinda Leal de Oliveira. Esse acto impunha-se como elemento imprescindivel para a elucidação do caso e só por motivos ainda não sufficientemente explanados soffreu um adiamento que póde difficultar a pericia medico-legal. Quanto á autopsia de Lucinda ella não está ainda concluida. Os medicos que della se incumbiram estão a examinar, segundo nos consta, a parte que retiraram do cadaver, e esse exame é exactamente a parte principal da necropsia. Sabemos que outros profissionaes, interessados pelo caso, pedirão permissão para procederem a exame dessas peças, logo depois de apresentado o laudo, não sendo impossivel que a questão seja levada á Academia de Medicina.

O inquerito deve proseguir agora, sob a direcção do Sr. Dr. Heitor Lima, o novo 3º delegado auxiliar, que não nos parece disposto a protelal-o como tem sido. Basta dizer que, aberto esse inquerito ha uma semana, elle só consta até agora de tres depoimentos, os dos Srs. Drs. Fernando de Magalhães e Octavio de Souza e o do marido da victima! As multiplas operações soffridas por Lucinda foram, entretanto, assistidas por varios medicos, internos e enfermeiros da Maternidade.

Bom será, entretanto, que os profissionaes saibam collocar-se acima de injuncções e solicitações, afastando duvidas e suspeitas geradas por mais de uma circumstancia. Devemos repetir que, mantendo a serenidade, de que nos gabamos, sem paixões nem odios pessoaes, muito e ardentemente desejamos ver esclarecido este triste caso e não podemos de fórma alguma consentir em que se façam accommodações que visem impedir o publico de conhecer toda a verdade. Isso não se dará sem o nosso mais vehemente protesto.

Os ultimos successos da offensiva franceza

A Hungria não quer mais saber de guerra

A Dieta recusou-se a votar novos creditos

LONDRES, 22 (HAVAS) — Os jornaes informam que a Camara hungara recusou-se a votar o projecto do governo pedindo novos creditos para continuar a guerra.

O projecto foi submettido a votação ao encerrar-se a sessão de abertura da Camara, cuja attitude, refere a imprensa, veiu demonstrar de fórma positiva o estado de profundo abatimento em que os acontecimentos da guerra lançaram o paiz.

Accrescentam os jornaes que o conde de Tisza, chefe do gabinete hungaro, está sem elementos com que possa enfrentar a opposição.

O trabalho dos aviadores alliados

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os aviadores belgas bombardearam o acampamento de aviação dos allemães em Lassevegs e o arsenal de Bruges.

Os «Blériot» lançaram bombas sobre as estações de Kardern e Lorrach e duas esquadrilhas aereas dos alliados incendiaram os depositos de forragens de Mennheim.

Um aviador francez faz estragos em Loerrach

LONDRES, 22 (A NOITE) — Communicam do quartel-general das forças alliadas que um aviador francez bombardeou Loerrach, no grão-ducado de Baden, destruindo a usina electrica e varias casas particulares.

E' consideravel o numero de mortos e feridos.

OS JOVENS INGLEZES NA GUERRA

Um filho do almirante inglez sir David Beatly, vencedor da esquadra allemã no mar do Norte, fazendo serviço de simples marinheiro a bordo do navio-hospital, em que foi transformado o hiate particular de seu pae

Os francezes progridem em varios pontos

PARIS 22 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Os allemães atacaram sem resultado uma trincheira conquistada pelos inglezes nas proximidades de Ewartlen.

Neste logar o inimigo perdeu quatro mil homens desde o dia 17 do corrente.

Em Ville-sur-Tourbe, na Champagne, detivemos um ataque dos prussianos, entre o Mosa e o Mosella repellimos outros, e ao norte de Flirey tomámos uma nova trincheira.

Está travado na Lorena um duello de artilharia.

Na Alsacia repellimos com a maior facilidade um ataque do inimigo contra as nossas posições em Hartmankopf.

Os aviadores francezes lançaram bombas sobre o quartel-general do general von Hantz, sobre diversos comboios na região de Bade e sobre a usina electrica de Lorrach.»

Nos Dardanellos

Está imminente o ataque por mar e por terra

LONDRES, 22 (A NOITE) — De Athenas communicam que na segunda-feira, á noite, seis torpedeiros alliados bombardearam os Dardanellos.

O movimento dos inglezes na ilha de Lemnos é activissimo, parecendo que está imminente a acção decisiva por mar e por terra para a tomada de Constantinopla.

Um "truc" allemão para justificar as baixas

LONDRES, 22 (A NOITE) — O governo allemão tem feito constar que muitos soldados allemães em operações na Argonne enfermaram por causa das bombas asphyxiantes lançadas pelos francezes.

E' um pretexto de que estão lançando mão para illudir a opinião publica, pois as suas baixas naquella região têm sido consideraveis em combates leaes com os francezes.

Um missionario illustre que chega

Impressões sobre o coronel Rondon

Chegou o coronel Rondon. Ha quatro mezes o grande Pagé, como elle é conhecido nas nossas extensas regiões florestaes, nunca dantes palmilhadas pelo homem civilisado, deu inicio á volta ao Rio, percorrendo só a cavallo 1.452 kilometros, que tantos foram os que de estrada abriu através os sertões, acompanhando a linha telegraphica do tronco, por elle construida com a sua gente e com o auxilio dos indios.

O coronel Rondon

Com a sua cor bronzea, fronte aberta, o olhar claro e a palavra facil, vigorosa e sonora, a sua figura sympathica e insinuante nos impressionou magnificamente quando o encontrámos nos seus aposentos, no Hotel Guanabara, na Lapa, para onde foi logo que o trem de luxo o deixou hoje, ás 8 1|2 horas, na estação Central.

Dados os cumprimentos da A NOITE, que o Sr. coronel Rondon agradeceu com distincção, entrou o desvendador dos nossos sertões a fallar continuando a palestra que já havia encetado com tres amigos, sobre as suas viagens maravilhosas, que S. S. conta com o cuidado de reservar para si o logar mais modesto.

Mas não seria numa rapida palestra que se poderia contar o que, numa das suas minuciosas parles, poderia constituir um volume descriptivo. Mesmo nessa palestra não tivemos o intuito de dizer o que mais nos impressionou, porque toda essa foi feita despretenciosamente, ao correr do assumpto, sem annotações.

O que podemos dizer é que o coronel Rondon ainda uma vez teve occasião de desmentir categoricamente os boatos da sua reforma, que se dizia até ser motivada por desgostos causados pelo governo, negando-lhe auxilio e apoio, ultimamente, na sua grandiosa commissão.

— Pelo contrario, disse-nos o coronel Rondon. Fui sempre muito prestigiado. Tive todo o auxilio necessario e todo o apoio moral. Ainda agora, por ultimo, tive do ministro da Guerra e dos outros poderes as maiores provas de consideração.

— Quanto á reforma, então, é felizmente infundada ainda...

— Sim, comquanto tenha que me reformar afinal. Porque acredito ter chegado no Exercito ao maximo que se pode chegar — coronel. O mais são favores...

Esses boatos foram ainda os resultados das campanhas inglorias. Pois si até quizeram que a minha commissão não fosse julgada militar...

— A commissão está terminada, assim, com exito brilhantissimo.

— Está terminada com a construcção da linha telegraphica de grande importancia, porque ella, no seu tronco, tem 1.492 kilometros, afóra 796 kilometros de ramaes, tudo com 32 estações.

O batalhão ficou para a conservação das linhas, posto que dos proprios indios se tem tido magnifico auxilio nesse sentido, como amigos, que são, sinceros, dos membros da commissão, que com elles se irmanaram.

— E veiu forte e rijo, coronel?

— Só da ultima vez estive um anno e tanto internado nas florestas. Estava doente do figado. Pretendo fazer uma estaçãosinha de aguas.

— Caxambú?

— Sou mais modesto. Vou procurar Cambuquira. Lá, emquanto descansar, farei os relatorios, dous relatorios.

Hoje irei apresentar-me aos ministros da Viação e da Guerra e ao director dos Telegraphos.

— Que impressão traz dos indios, dos verdadeiros brasileiros?

— Só uma tribu se mostrou pertinaz em não nos receber em paz. As outras todas são hoje nossas amigas e prestaram um grande concurso á commissão.

Não lhes posso dizer em duas palavras essas impressões.

Penetravamos nas florestas, nas tabas, no meio dos indios, com o coração na mão, como emissarios da paz e do amor. Só assim se os acalma, se os convence.

E' pelos meios brandos, suasorios, harmoniosos, que se consegue delles o que se quer conseguir. São intelligentes e sinceros, trabalhadores e fortes. Infelizmente estão agora em contacto com a civilisação.

— Infelizmente?

— Sim. Porque com o serviço de protecção aos indios era a realisação de uma esperança que vem de José Bonifacio. Assim era que se devia levar a civilisação aos vastos sertões do Brasil, mas extinguiram esse serviço...

Tenho até remorsos de haver aberto essas estradas pelas florestas a dentro, onde essas populações eram felizes nos seus costumes.

— E são muitos?

— Nas regiões atravessadas por nós, uns trinta mil. Estendendo-se, pode-se calcular cincoenta mil, e mais estendidos, uns cem mil talvez.

Nas florestas de Matto Grosso não ha um ponto onde não haja indio.

Pode se dizer que a população indigena é maior que a civilisada. Elles têm a perfeita noção do direito que lhes assiste. Dizem: esta terra é minha, a minha taba como a minha floresta. O rio é delles, e assim é de sua propriedade o peixe que mora no rio. O proprio pedaço do céo que os cobre elles dizem no nosso céo, como as nossas estrellas...

— Realmente é triste abandonar tantos brasileiros...

— Ainda si fosse só abandonar, mas o peor é os entregar aos máos elementos, aos exploradores de toda casta que fatalmente hão de invadir aquellas bellissimas regiões, aquellas riquissimas regiões...

Uma manifestação patriotica hontem no Lyrico

O Hymno Nacional, executado depois de um incidente, provoca delirantes applausos

O PROTOCOLLO COMO FACTOR PATRIOTICO

Deu-se um facto muito significativo ao terminar a bella festa offerecida pela Liga pelos Alliados, no theatro Lyrico, ao senador Pierre Baudin.

O publico reclamou insistentemente a execução do nosso hymno. A banda do Corpo de Bombeiros tocou a Marselheza. O publico, após vibrantes applausos, voltou a reclamar a execução do Hymno Brasileiro. Então, o mestre da banda explicou que uma ordem superior lhe vedava essa execução.

De facto, a Liga pelos Alliados pretendia fazer figurar no programma o Hymno Nacional, que, aliás, fôra executado na festa em homenagem ao rei dos belgas pela banda dos Fuzileiros Navaes, sem que o Sr. ministro da Marinha visse nisso o menor inconveniente. Mas, o Sr. ministro do Interior, obedecendo, dizem, ao protocollo, declarou que o nosso hymno só póde ser executado em certas e determinadas occasiões, como em saudação á bandeira ou ao presidente da Republica. Cumpria, pois, respeitar esse escrupulo, tanto mais quanto S. Ex. tivera a gentilesa de ceder duas bandas para a festa.

Mas o publico queria a todo transe a execução do nosso hymno. Então, o Sr. deputado Irineu Machado, de um camarote, disse ao chefe da banda que satisfizesse o publico. Tratava-se de um representante da nação: o chefe da banda, a quem, aliás, o delegado que presidia o espectaculo deu razão, assumindo a responsabilidade do acto, obedeceu. E a banda executou o hymno, que, aliás, foi cantado pelo côro que se achava ainda em scena.

Foi um delirio! O publico, electrisado, gritou «bis», e o hymno foi novamente tocado debaixo de uma tempestade de applausos. A manifestação foi empolgante.

E' preciso dizer que ha muito não ouviamos o nosso hymno executado com tanta perfeição. Andamento, gradações, colorido, tudo foi magnifico. E' justo felicitar o competente chefe da bella banda do Corpo de Bombeiros.

NO PARAISO DA BUROCRACIA

Por que não se hasteou hontem a bandeira na Caixa de Conversão?

Apezar do relaxamento geral que se nota em todo o nosso apparelho administrativo; apezar de estarmos já tão acostumados a não estranhar a falta de cumprimento do dever, não faltou quem estranhasse hontem que no edificio da Caixa de Conversão não fosse hasteada a bandeira nacional.

O caso chegou ao conhecimento do director da Caixa, o qual pediu informações ao porteiro. Este funccionario declarou que foi de manhã á Caixa com o intuito de hastear a bandeira, mas, que não póde fazel-o, porque encontrou fechada a sala da frente, onde funcciona a Estatistica Commercial «que tem por sua vez um porteiro». Este funccionario achou preferivel passar o dia em casa, de pyjama.

Como vêm, o incidente não tem importancia.

Politica portugueza

Foi dissolvida a Camara do Porto

LISBOA, 22 (Havas) — O governo publicou esta madrugada um supplemento do «Diario do Governo» trazendo o decreto de dissolução da Camara Municipal do Porto e nomeando para ali uma commissão administrativa sob a presidencia do Sr. Xavier Esteves.

Reina completo socego em todo o paiz.

Cousas da época

Diabo!... Começa a chover... Logo hoje que esqueci o chapéo de chuva dentro do homem que operei de manhã...

O major Paulo de Oliveira está no Rio

O que S. S. pensa sobre diversas questões

O «Itassucê» trouxe hoje de Matto Grosso o major Paulo de Oliveira, uma das victimas do Quatriennio de Lama.

Com S. S. mantivemos uma larga palestra na qual notámos que o exilio de um anno e um dia em nada alterou a sua orientação liberal.

O Sr. major Paulo de Oliveira

Ao ser interrogado o major Oliveira, começou falando sobre a situação politica de Matto Grosso, expressando-se desta forma:

— A situação politica de Matto Grosso é de grande intensidade.

Por um lado o coronel Celestino, tendo ao redor de si a opinião publica do Estado, está disposto a fazer dualidade de governo e, por outro lado, o Costa Marques, que elegeu com os «guaranys» da fronteira, o Sr. Caetano de Albuquerque, está disposto ao emprego da força, para satisfazer a sua vontade.

Esta situação de expectativa, que presagia máos dias para este grande Estado central, é aggravada com a crise financeira e a falta de conducção terrestre.

— Então a estrada de Noroéste não faz o serviço regular?

— Esta estrada é um «bluff»: serve simplesmente para os viajantes de trens especiaes ou officiaes. Outro qualquer passageiro tem que soffrer fome e esperar muitos dias que se prepare um trem, para a longa viagem.

— Qual a situação das forças em Matto Grosso?

— Não ha duvida, que a reforma Faria melhorou em parte a tristissima situação, que então era de lastima e penuria. Mas, em bem da verdade, tenho a dizer, que todo e qualquer esforço empregado para manter o Arsenal de Guerra de Corumbá e a flotilha fluvial não trará lucros e sim «deficit», para a nação. Basta um regimento bem regular em Bella Vista e uma fortaleza moderna, na foz do Apá, para a defesa desta grande zona fronteirica. E' preciso notar que este regimento não deve ser como os que actualmente temos, isto é, sem cavalhada, os soldados sem farda e as armas sem munição. Outro grande impulso para Matto Grosso é a construcção de um ramal ferreo, que vá de Bella Vista a Nioac. Para isso o governo federal deve utilisar-se do batalhão de infantaria, que nada está fazendo e que poderá em pouco tempo terminar este grande melhoramento nacional.

— Que acha o senhor da situação politica actual?

— Não sou politico, em primeiro logar, em segundo, eu sempre combati por uma causa santa e por isto fui desterrado. Estou convencido de que, para reorganisação economico-financeira do paiz torna-se necessaria a revisão da Constituição, embora para ella fosse indispensavel uma destas duas cousas: golpe de Estado ou a revolução.

— Como assim? — perguntámos.

— Só por este meio podemos fazer esta grande obra, porque do modo contrario, esta desgraçada politica que nos chefia nada permittirá.

Para mostrar ao senhor o que é o regimen actual basta dizer que os deputados mattogrossenses foram feitos á custa de votos dos «guaranys» da fronteira, isto é, paraguayos.

Mas — diz o major Oliveira — havemos de conseguir esta grande aspiração brasileira — a revisão da Constituição é questão de tempo e reflexão.

— As viagens do Lloyd para Corumbá já estão normalisadas?

— Não me fale em Lloyd. Os empregados dessa flotilha do Lloyd servem unicamente para receber o dinheiro da nação. Esta empresa, que podia fazer todo este serviço, está impossibilitada de o fazer, porque, augmentaram para mais 72$000 os preços das passagens cobradas por mais duas outras companhias que exploram esse serviço. Tudo no Brasil vae mal, pois até as Republicas orientaes importam generos do Rio Grande do Sul para os exportarem para a Europa. Agora, na minha viagem, encontrei dous navios inglezes com 15.000 cavallos embarcados em portos orientaes e procedentes do Rio Grande do Sul. E' esta a triste realidade.

Para finalisar — conclue o Sr. major Paulo de Oliveira — aqui estou para cumprir um dever de honra, pois os factos da fortaleza de São João ainda remoem o meu cerebro.

Uma descoberta de grande valor

O desinteresse de um scientista

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Todos os jornaes occupam-se largamente da communicação hontem feita á Academia de Medicina, pelo Dr. Elyseu Canton, da sua descoberta de um anesthesico a que deu o nome de "parto-analgia", que supprime totalmente as dores das parturientes sem alteração das suas funcções normaes.

Referindo-se ás numerosas experiencias que, com exito, foram feitas applicando esse preparado, elogiam o Dr. Canton pelo saber e espirito humanitario, offerecendo essa sua descoberta ao livre exercicio da industria e profissão dos seus collegas.

Écos e novidades

Vale a pena fazer-se actualmente uma visitasinha ao Monroe só para se ver a transformação operada em alguns cavalheiros que estiveram em evidencia durante o hermismo.

Lembram-se do Sr. Nicanor do Nascimento, ha dous annos, na Cadeia Velha? Que pose! que elegancia de maneiras! Quanta satisfação de viver! Quanta convicção da propria importancia!

Não se precisava conhecer o elegante deputado para se perceber, só pela sua apparencia, que ali estava um verdadeiro «troço», alguem da confiança immediata e directa do assessor do governo. E o Sr. Floriano de Britto? Este não dava a qualquer a confiança de uma palavrinha. Por cima dos seus oculos de uma pollegada de espessura, elle olhava para o resto da humanidade com o supremo desdem de quem está superiormente installado na vida. Para o importante Floriano só havia duas pessoas no Mundo — pudera não! — o «chefão» e o «senador». O "chefão" é como se sabe o Sr. Pinheiro, e o «senador», o Sr. Augusto de Vasconcellos. Quando o impagavel deputado, cerrando mysticamente os olhos, e inclinando-se profundamente em signal de respeito dizia, todo babando de goso:

— Falei com um sobrinho do «chefão» — ou — Vi hoje o «senador», já se sabia que S. Ex. estivera com o «Nenêm», ou cruzara de bonde com o senador Rapadura.

Pois, tudo isso acabou. Os Srs. Nicanor e Floriano atravessam agora os salões do Monroe, abatidos e cabisbaixos, com as mais legitimas caras de missa de setimo dia. Toda aquella importancia, toda aquella convicção liquefizeram-se aos primeiros calores da nova corrente que está predominando nos reconhecimentos.

O Sr. Nicanor ainda diz uma ou outra cousa, porque ainda tem esperanças; o Sr. Floriano, porém, este está positivamente abatido, só um milagre poderia salval-o. Infelizmente, porém, os santos que agora poderiam fazer desses milagres nunca se lamberam com uma devoçãosinha de S. Ex., antes pelo contrario.

Agora é chorar na cama...

* *

Comeram a isca e... cuspiram no anzol?

Tem causado grande estranhesa nas rodas politicas a attitude de algumas pessoas das mais sabidamente beneficiadas pelo «negocio da prata», e que, apezar disso, são hoje quem mais violentamente aggridem o Sr. Francisco Salles.

— «Essa gente nada deve ao Salles — dizia hoje um deputado muito chegado ao ... á Fazenda. Não ha absoluta... uma ingratidão da sua parte. ... muito bem que o Salles fez ... para lhes atrapalhar o ne... indo o governo recebeu as pro... mãs, mandou-as ao então director ... a Moeda, Dr. Honorio Hermeto, ...l-as. O Dr. Hermeto e o Dr. ... de Almeida, engenheiro do ... Fazenda, e tambem pessoa da ... Salles, gastaram noites e noi... do caso, fazendo calculos. ... á conclusão de que a nossa ... da estava em condições de fa... ...em, sem ser preciso que re... ao estrangeiro. O Salles, po... sabia das disposições intrans... ...arechal em fazer negocio com ... arranjou um parecer opinando ... da proposta do Dresden Bank ... de Victor Uslaender. E com ... os promptos subiu para Petropolis, onde ... achava o marechal. Lá, de... ...r de outros assumptos, o ministro ... ao presidente — «Trouxe aqui para V. Ex. assignar o negocio da cunhagem ... a. Está aqui a melhor proposta, ... respectivos pareceres.»

... marechal pegou dos papeis, passou ... os olhos por cima delles, e ... abrindo uma gaveta da sua mesa, ... outro papel e disse: — «Está muito ... a proposta que deve ser acceita ...» entregou ao ministro a proposta ... de Victor Uslaender, guardando a do ... k. O Salles, que naquella occasião ... ava na sua candidatura á presidencia da Republica, não teve coragem de ... a proposta. Antes, porém, ... gnar o negocio, elle ainda ouviu ... amigos considerações sobre a in... ...a do seu acto. Mas, que querem? ... cos são assim mesmo... Si elle ... attender á ordem do marechal, ... romper com este, e a sua can... que na occasião parecia vence... ria irremediavelmente perdida.

... assim que elle cedeu, commettendo ... erro da sua carreira politica. Mas ... dahi que os beneficiados pela bandeira nada lhe devem. Si não fossem os interesses palacianos, que elles habilmente souberam entrelaçar, no negocio, não teriam conseguido cousa alguma.»

A Transoceanica e o turismo sul-americano

A directoria da A Transoceanica, empresa de viagens e excursões de recreio, recebeu do Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, muito digno ministro argentino acreditado junto ao governo brasileiro, a seguinte carta, que transcrevemos:

"Rio, abril 15 de 1915.

Señores directores de La Transoceanica Alcibiades Delamare y Marcellino Pinto.

Muy Srs. mios.

Estoy muy complacido de haber cooperado modestamente a la realizacion de las viajes de placer entre Rio y Buenos Aires y vice-versa.

Será para mi um grande honor que figure mi nombre entre los miembros de la comision que patrocinaran la primera escursion de argentinos de Buenos Aires a Rio.

Quedo des já reconocido, saludandoles com tal motivo muy atentamente. — *Lucas Ayarragaray*."

O conteúdo dessa carta mostra com quanta sympathia S. Ex. acolheu a brilhante iniciativa da A Transoceanica de fomentar o intercambio de viagens entre os povos sul-americanos.

A idéa da A Transoceanica vae conseguindo todo o triumpho. Ainda hoje, a directoria da conceituada empresa recebeu do Sr. secretario geral da Intendencia Municipal de Buenos Aires uma carta, que para aqui tambem transcrevemos:

"El secretario del intendente saluda com distinguida consideracion á los señores directores de la empresa de viajes A Transoceanica y, em nombre del señor intendente, acusa recibo de su carta fecha 31 de marzo proximo passado.

Queda á la espera de la grata visita del señor director doctor Nogueira da Gama, á quien se complecerá en atender.

Buenos Aires, abril 16 de 1915."

A proxima excursão de recreio da A Transoceanica no Rio da Prata realisar-se-á em maio proximo, daqui partindo os excursionistas pelo vapor "Gelria", do Lloyd Real Hollandez.

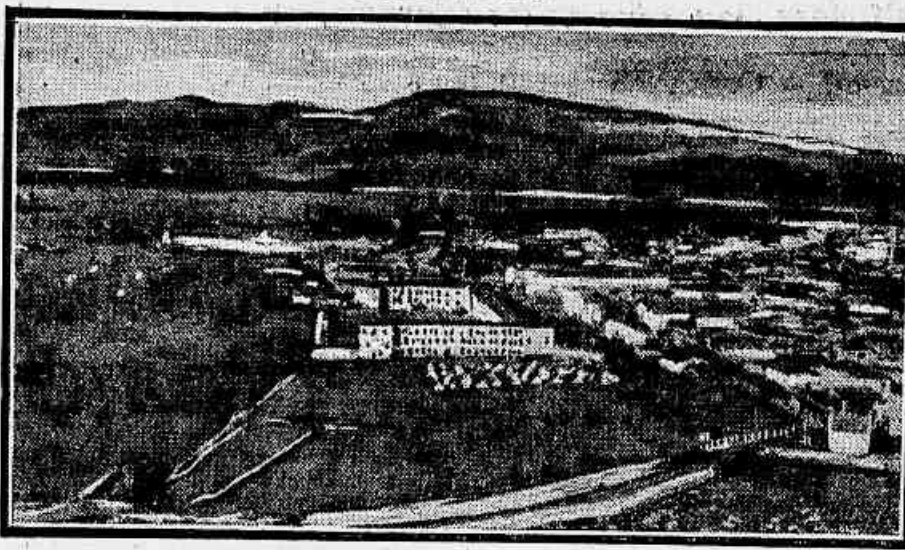
Hospedar-se-ão os turistas da A Transoceanica, em Montevidéo, no Grande Hotel Lanata, e, em Buenos Aires, no majestoso Savoy Hotel.

A primeira excursão já levará um grande numero de excursionistas. Sabemos os nomes de innumeras pessoas de alta posição social, no commercio, nas industrias, na politica, nas letras, nas profissões liberaes, que se encorporarão á comitiva da A Transoceanica.

No fim desta semana publicaremos a lista completa dos excursionistas, de accordo com o que nos prometteu a digna directoria da A Transoceanica.

ILEGIVEL

A cidade de Smyrna em fóco

Impressões dessa antiga cidade

A cidade de Smyrna

Parallelamente contra os Dardanellos, os alliados estão investindo contra a cidade de Smyrna.

Digamos alguma cousa sobre esse porto levantino; depois faremos alguns reparos sobre os vandalismos ali perpetrados pelos turcos.

Smyrna, chamada «Ismir» pelos osmanlis, é uma cidade de uma população superior a 200.000 habitantes, cuja metade é turca e outra metade christã («frenk», como dizem os turcos).

Entre esses «frenks» ha approximativamente 45.000 gregos, 16.000 judeus, e 10.000 europeus. E' mistér accrescentar que, desde o inicio da guerra, muitos judeus de Smyrna (do rito «saffáredi») vieram para o Brasil.

O porto é vasto e estende-se num largo amphitheatro de que a cidade occupa apenas tres kilometros. As construcções da cidade, exceptuando umas ruas européas, são feias e de um estylo peor do que o chamado na architectura «rococó». Ali existe um importante e bello collegio dirigido pelos padres francezes lazaristas, os quaes, aliás, têm a primazia do ensino secundario em todo o Oriente.

Nos arredores da cidade existem povoações gregas, vestigios sagrados das antigas colonias ionias, fundadas pelos hellenos.

A lingua grega é muito falada na cidade e nos arredores.

Além dos tapetes fabricados pelas mulheres armenias, Smyrna é justamente celebre pelos seus figos, frutas deveras succulentas. Si os romanos muito elogiavam os figos «cauneas» é porque, certamente, não conheciam os de Smyrna.

Não se póde falar em Smyrna sem se referir tambem a duas outras curiosidades: a primeira é a mina de ouro antigo, descoberta na peninsula de Clazomena e que explica por que Homero cantava sempre as palhetas de ouro roladas pelos rios da Ionia. Note-se ainda que esse ouro é de qualidade especial de cor amarella muito pallida. A segunda é o tumulo da mãe de Jesus, descoberto (com todos os visos de verdade) em Panaghia-Capuli, antigo Ephesio, pelo padre Young.

Resam os telegrammas que a cidade de Smyrna foi saqueada pelos turcos, reproduzindo-se os vandalismos perpetrados pelo tartaro Tamerlan.

Essas scenas de barbaridade pódem ser explicadas do seguinte modo: Em todas as campanhas turcas, apresentam-se voluntarios osmanlis, chamados «bachi-bozuks» (cabeças estragadas).

Esses «patriotas» costumam commetter toda a sorte de banditismos, não falando dos actos de indisciplina muito communs no Exercito turco.

Além disso, nos arredores de Smyrna, se depara uma tribu musulmana, muito estranha: a dos «Zeibeks». São typos semi-selvagens, de vesuario exquisito, desordeiros renitentes e muito temidos, que aproveitam todas as opportunidades para os seus actos de vandalismo. As autoridades ottomanas nada podem contra elles.

Muito provavelmente as recentes scenas de inaudita barbaridade são obra desses «Zeibeks». — ETIENNE BRASIL.

Uma festa sympathica

O Lloyd festejou hoje as suas «bodas de prata»

O que foi e o que é a grande empresa nacional

Commemorando a passagem do 25.º anniversario da fundação do Lloyd Brasileiro, pela fusão das companhias Progresso Maritimo, Nacional de Navegação a Vapor, Espirito Santo — Caravellas e Transatlantica Brasileira, houve hoje diversas solemnidades.

A's 10 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da Candelaria, foi resada uma missa por alma dos directores e funccionarios fallecidos, tendo a ella comparecido grande numero de funccionarios do Lloyd, os seus actuaes directores e diversos amigos e parentes dos finados, comparecendo egualmente o Sr. barão Mendes Totta, unico director sobrevivente da primeira administração.

A's 11 horas em ponto, entrou no edificio do Lloyd, á praça das Marinhas, o Sr. barão Mendes Totta, que foi recebido pelos Srs. Servulo Dourado e commandante Carlos Midosi, actuaes directores, e pelos chefes de todas as repartições e commandantes de navios; o antigo director foi conduzido á sacada do grande edificio e ahi elle proprio içou o pavilhão do Lloyd, que foi saudado com uma prolongada salva de palmas. Estava assim iniciada a segunda parte da festa intima, em homenagem ao 25.º anniversario do Lloyd.

Depois S. Ex. visitou todas as dependencias da empresa e cumprimentou o seu pessoal. Chegado á sala do expediente, que estava ornamentada de flores naturaes, o Sr. Servulo Dourado tomou a palavra e convidou o Sr. barão Mendes Totta a presidir a reunião, dos chefes das diversas secções, o que foi acceito, ficando o Sr. barão ladeado pelos Srs. Dourado e Midosi.

O Sr. S. Dourado fez então um ligeiro discurso, saudando o unico sobrevivente da primeira directoria, e entrou a expor a situação lisongeira por que passa o Lloyd, graças ao carinho com que o governo tem procurado attender aos interesses da grande empresa, que já tem renda para fazer face ás suas despesas, e até já apresenta saldo. Esse carinho não tem sido só do governo; a imprensa divulgando o que tem sido a actual administração, muito tem concorrido tambem para levantar bem alto os creditos do Lloyd, que ha muito vinham soffrendo commentarios que prejudicavam a sua vida commercial. Agora, felizmente, disse o Sr. Dourado, o Lloyd graças a esses favores, e ao auxilio de seus funccionarios, em todos os seus departamentos, pode honrosamente manter-se na posição de uma empresa que preenche os fins para que foi fundada. Esse é o conforto que melhor tem animado a actual administração, que espera em Deus, que, com taes elementos, poderá levar avante o seu mandato.

O Sr. Servulo Dourado recebeu nessa occasião grandes manifestações de applausos de todos os presentes.

Falou, respondendo, o Sr. barão Mendes Totta, que elogiou os dous directores, a quem saudou.

Em seguida o Sr. commandante Carlos Midosi fez o historico do Lloyd Brasileiro, e terminou entregando ao Sr. barão Mendes Totta uma mensagem capeando a cópia da acta da posse da primeira directoria, que era formada pelos Srs. barão de Mendes Totta, director-gerente; barão de Sampaio Vianna, director-secretario, e J. M. de Mello e Alvim, director sub-gerente.

Essa mensagem foi assignada pelos directores e empregados presentes.

O Sr. barão Mendes Totta encerrou a sessão, saudando os empregados do Lloyd.

E terminou assim a bella festa, na sua segunda parte.

A's 16 horas, quatro commissões de empregados e como representantes do Lloyd, visitaram os tumulos dos directores e funccionarios fallecidos, e sepultados nos cemiterios de São Francisco Xavier, S. João Baptista, Inglezes e Maruhy, onde collocaram flores naturaes.

Para melhor commemorar a data festiva da fundação do Lloyd Brasileiro, a sua directoria ordenou que, a primeira correspondencia interna terá no seu primeiro topico referencias á passagem do 25.º anniversario.

Os Srs. Servulo Dourado e commandante Midosi receberam no correr do dia cumprimentos por cartas, telegrammas e pessoalmente.

Apezar de intimas, foram bastante concorridas todas as solemnidades.

A Camara em formação

Mais deputados pernambucanos reconhecidos

A 26ª sessão preparatoria da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Cesar de Lacerda Vergueiro.

Presentes 50 deputados e aberta a sessão foi lida e approvada, sem debate, a acta da vespera.

Como materia de expediente foi lido parecer da terceira commissão de inquerito reconhecendo o Sr. José Joaquim da Costa Pereira Braga deputado pelo primeiro districto desta capital. Este parecer foi a imprimir.

O Sr. Costa Rego requereu urgencia para que fosse immediatamente votado o parecer da segunda commissão de inquerito que reconhece os deputados pelo primeiro districto de Pernambuco não contestados.

Approvados o requerimento e o parecer a que elle se reportava, com a presença de 55 deputados, foram reconhecidos e proclamados deputados pelo primeiro districto do Estado de Pernambuco os Srs. João Elysio de Castro Fonseca, Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, Manoel Antonio Pereira Borba e Adolpho Simões Barbosa.

Foi, em seguida, levantada a sessão, ás 12 1/2 horas.

VARIAS NOTAS

Um incidente curioso havido, hontem, na quinta commissão de inquerito era muito commentado, hoje, entre os deputados mineiros.

—A declaração do Vianna do Castello de que a junta apuradora de Bello Horizonte si apurasse todas as eleições por cuja validade se bate teria mesmo assim, de diplomar o José Alves é bastante significativa, dizia o Sr. Francisco Bressane.

E foi a respeito dessa affirmação do Sr. Vianna do Castello que os mineiros bordaram os seus commentarios, dizendo que essa confissão vale por uma capitulação.

No caso do parecer da quinta commissão ser unanime a favor do Sr. José Alves, é provavel que o Sr. Alaor Prata apresente-lhe emenda a favor do Sr. Vianna do Castello.

A grande disputa de logares da representação nacional, na Camara, não se dá, agora, entre correligionarios, de um lado, e adversarios de outro.

Conhecido o criterio de se dar ás opposições estaduaes alguns logares nas respectivas bancadas, todos os candidatos com pouca probabilidade de exito procuram os "leaders" do reconhecimento e fazem-lhes juras de amor e de fidelidade. Assim na Bahia, assim no Rio de Janeiro, no Amazonas, no Ceará, em toda parte... A luta é feroz e muito mais renhida entre os amigos e correligionarios do que entre elles e os adversarios. Esses, agora, são até lisonjeados, com o fim de se lhes captar a sympathia.

—Esta nossa politica, dizia a proposito, o Sr. Torquato Moreira, é uma miseria. Estou nella por uma obrigação de honra, mas aconselho sempre a meus filhos que não queiram jámais se immiscuir nisso...

A reforma do ensino

A Faculdade de Medicina de Porto Alegre

A Faculdade de Medicina de Porto Alegre já requereu ao presidente do Conselho Superior do Ensino a nomeação de um inspector, afim de adquirir aquelle instituto as vantagens decorrentes do decreto numero 11.530 de 18 de março ultimo.

Sobre a nomeação do inspector conferenciou hoje com o Sr. ministro o barão de Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino.

A audacia no roubo

Um ladrão assalta uma pensão na rua Evaristo da Veiga e fere uma senhora

A PRISÃO

A audacia dos ladrões!

Já não contam com as medidas tomadas pela policia.

Nas ruas de maior movimento, praticam os assaltos, zombando da vigilancia das autoridades.

A' rua Evaristo da Veiga, bem proximo ao quartel da Brigada Policial, rua movimentadissima, um audacioso ladrão penetrou, já dia claro, numa pensão, para roubar e, quiçá, matar.

Presentido, por uma senhora, ao envés de fugir, com ella atracou-se, em luta, ferindo-a.

Em soccorro da senhora assim aggredida, vieram outros moradores, sendo então preso.

Cerca de 5 horas, o ladrão Francisco Lino de Barros, vulgo «Bexiga», pardo, com 26 annos de edade, fazendo uso de chaves falsas, conseguiu entrar no predio no. 47 da rua Evaristo da Veiga, onde existe uma pensão de artistas.

Quando pulava uma janella que dá entrada no quarto do casal Otogiro Arayma, Mme. Albione Arayma o presentiu, dando alarma.

O ladrão investiu audaciosamente contra Mme. Arayma.

Em luta, vieram ambos até á porta da rua, desde o 2.º andar, onde estão os aposentos.

Ahi, com o soccorro dos outros moradores, inclusive o Sr. Francisco Polisse, que disparou um tiro de revólver, foi subjugado e entregue á policia do 5.º districto, onde foi autuado em flagrante.

Em seu poder foi encontrada uma enorme faca, da qual, felizmente, não chegou a fazer uso.

Mme. Arayama, que apresenta alguns ferimentos pelo corpo, provenientes da luta que sustentou com o ladrão, foi submettida a exame de corpo de delicto.

«Bexiga», que, além da aggressão aos moradores, resistiu muito tempo á policia, quando conduzido á delegacia, tambem apresenta diversas excoriações por todo o corpo.

Mme. Albion Arayama, a victima do ladrão audacioso

O Sr. Perfeito de Carvalho veiu declarar-nos que é inteiramente apocrypha a carta ha dias publicada, com a sua assignatura, em um collega e transcripta nos ineditoriaes desta folha.

O Dispensario da irmã Paula é visitado pelo presidente da Republica

O Dispensario da irmã Paula é uma destas casas onde a caridade é praticada e o auxilio aos pobres é prestado, sem limites, larta e philantropicamente.

Todos o conhecem. E hoje o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, acompanhado de seu filho, foi visital-o pela manhã. Recebeu-o a protectora dos desamparados da sorte, seguida das suas auxiliares, senhoras da alta sociedade, e todos os bemfeitores do dispensario.

Então, ao Sr. Wenceslão Braz expoz a irmã Paula toda a vida do dispensario, em seus dias felizes como em suas épocas de crise. Citou os nomes dos grandes bemfeitores que a coadjuvaram naquella obra caridosa.

Depois, o presidente da Republica examinou a escrupulosa escripturação do dispensario, por onde facilmente se podem verificar todos os destinos dos dinheiros, o patrimonio, inclusive, organisado á custa de sacrificios, mas já attingindo a importancia de 358:000$ em apolices.

Após, cerca de 400 pobres soccorridos pela irmã Paula, entoaram uma saudação ao Sr. Wenceslão Braz, que se retirou, momentos passados, declarando levar de todo o dispensario, bem como da sua obra, a mais profunda e agradavel das impressões e já se haver entendido com o prefeito para a collocação dos que foram privados de trabalho.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo

Os seguros desta companhia devem ser reformados até ás 17 horas do proximo dia 30, mediante o pagamento, em seu escriptorio, das respectivas contribuições, sob pena de deixarem de vigorar a partir da citada hora.

O caso da Maternidade

Um ligeiro exame do depoimento do Sr. Fernando Magalhães

Na dissecção que hontem fiz de algumas das informações prestadas á policia pelo professor Magalhães, no tocante ao caso da infeliz Lucinda e de seu filho, mostrei com segurança, os erros, as contradicções e o desconhecimento de principios elementares de obstetricia que as mesmas revelam.

Continuando hoje a apreciação do "importante" documento, vou analysar outras fontes interessantes.

O Dr. Magalhães affirma que após a ruptura do trombus "ordenou nova applicação de forceps". Esta insistencia no forceps, em bacia estreitada, com o féto soffrendo, foi um dos maiores erros de quantos se praticaram neste caso da Maternidade. O Dr. Magalhães nunca deveria ter insistido no forceps, desde que sabia previamente que a pelvis de sua cliente era viciada, que uma applicação anteriormente feita não dera resultado e que o féto apresentava signaes de soffrimento. Nessas condições, e dispondo de admiravel installação hospitalar, como é a da Maternidade das Laranjeiras, depois da administração do professor Nabuco de Gouvêa, o operador não devia, repito, insistir no forceps, porque este instrumento nas bacias estreitadas actua quasi sempre como "cephalotribo" e o féto que já apresentava signaes de soffrimento só os podia ter aggravados com esta nova tentativa de extracção "a muque".

Deante de uma tal situação clinica, conhecidos os dados do problema, como foram expostos, a operação cesareana tinha perfeita indicação: rapidez na extracção do féto, sem que elle soffresse nenhum traumatismo, havendo por isso mesmo todas as probabilidades de sua salvação; menor traumatismo para a parturiente, em cotejo com as tracções reiteradas de forceps, de "cranoclasta", e de quantos outros ella supportou na "via-sacra" de seus padecimentos. E' exacto que a "pubiotomia" poderia ter dado optimos resultados logo após a primeira applicação de forceps; agora, com a presença do "trombus" vaginal, era uma operação arriscada e realmente não encontrava indicação. Sendo assim, para a salvação das duas vidas, principalmente para a extracção do féto vivo, só havia um caminho a seguir: a via alta, a operação cesareana abdominal, restando, simplesmente, na sua escolha, a preferencia do methodo em que o cirurgião encontrasse maiores garantias para a vida da parturiente; quero referir-me aos methodos "trans" e "extra-peritoneal". A theoria "universalmente acceita" pelo Dr. Magalhães, que "exige quinze dias de vigilancia medica", prévia, para se proceder á operação cesareana não é verdadeira, si bem que rarissimos autores, Veit, por exemplo, hajam levado o seu rigor a ponto de só operar as pacientes que tres semanas antes não soffreram o toque, circumstancia especial e ideal, que merece approvação mas que foge á verdadeira situação clinica".

Estas palavras são do libreto do professor Magalhães sobre "Dystocia pelvicana", pag. 118.

Por ellas vê-se claramente que o tal preparo prévio da paciente não é "universal", porque constitue "uma circumstancia especial" e, "si bem mereça a approvação", todavia "foge á verdadeira situação clinica". Aliás, ainda foi o proprio Dr. Magalhães quem primeiro, no caso de Lucinda, desprezou o conselho "universalmente acceito", operando a pobre parturiente pela cesareana, ao depois de parto longo, féto morto e mutilado. A censura no caso é feita especialmente pela tardança da intervenção cirurgica. Entrada para a Maternidade com antecedencia de dous dias e "registrado" o vicio de conformação da bacia de Lucinda, traçada a directriz do procedimento a seguir pelo parteiro, dadas instrucções especiaes ao assistente, no tocante á sua conducta no caso clinico, não se comprehende que só depois de esmagado o craneo do féto e a parturiente muito enfraquecida, viesse o parteiro tentar a abertura do ventre, isto é, fizesse a cesareana abdominal, quando é sabido "que nenhuma das operações já apontadas póde competir com a cesareana", ou quando se ensina que "nenhuma intervenção reclamada por vicio de conformação da bacia poderá vencer jámais em exequibilidade presteza e facil a cesareana moderna" (in "Dystocia pelviana", pag. 123, pelo professor Fernando Magalhães).

Não se póde, pois, admittir a laparotomia tão tardiamente praticada.

Convencido, plenamente, dos erros commettidos e procurando emendal-os, quando depõe na policia, o Dr. Magalhães, tendo já declarado pelo exame a que procedeu, que "verificou achar-se o trabalho de parto adeantado e "dilatação cervical completa", informa adeante que "praticou a operação cesareana como recurso unico no caso clinico, VISTO COMO O UTERO, QUASI FECHADO PELA RETRACÇÃO DO COLLO obstava em absoluto a manobra", etc. Eis aqui uma flagrante contradicção: — ha pouco "dilatação cervical completa", agora depois da "craneotomia" fetal, isto é, depois da reducção do volume cephalico, a bocca uterina, ainda ha minutos escancarada, aberta, franqueavel, retrae-se bruscamente, fecha-se de modo mysterioso, como si, tudo se passasse á vontade das mãos dos operadores, manobrando, por brincadeira, com deis encantados no contorno do collo, á guiza de uma bolsa, para abril-o ou fechal-o, segundo os desejos de alguma fantasia irrequieta!...

Não é admissivel esta hypothese. A retracção do collo não vem tão bruscamente e do modo por que se a descreveu. Ao demais, a anesthesia cirurgica deveria triumphar ás suas energias, permittindo ao parteiro manobrar com pericia o "cranoclasta" e extrahir o féto. Uma complicação que no caso de Lucinda poderia ter obstado a saida do féto pelas vias naturaes, e indicado a laparotomia como ultima "ratio", é a "retracção (não do collo uterino) do anel de Bandl". Mas esta não apparece de chofre, com a rapidez descripta no depoimento, é diagnosticavel e deve ser reconhecida previamente, pois, da sua intensidade e da altitude do anel de retracção decorre a indicação operatoria. Todavia, o professor Magalhães não lhe fez a minima referencia. O fechamento immediato do orificio uterino externo, logo em seguida á craneotomia, não procede; elle não seria capaz de apparecer tão fortemente para impedir manobras bem executadas para a extracção do féto com o seu craneo reduzido.

Excluido como foi o supposto obstaculo creado pela retracção do collo e afastada a hypothese da "retracção do anel de Bandl" (pois para admittil-a é necessario firmar antes de tudo que ella passou desconhecida aos exames dos parteiros), custa-se a entender porque é que o féto não saiu pela "cranoclasia". A' vista da medida do "conj. diagonalis", de "quasi" onze centimetros, o féto deveria ter sido extrahido com grande facilidade ao depois da "embryotomia cephalica"; ou, então, teremos de admittir que foi mal feito o esmagamento do craneo, que se lhe não reduziram os diametros, que se lhe não esvasiou o conteudo, que esta operação ainda foi mal praticada. Mas, si quizerem que tal não haja acontecido e que a "não extracção" do féto mutilado foi devida á atresia infranqueavel do orificio uterino, teremos sempre de profligar a serie de tão grandes desacertos e censurar o desconhecimento opportuno de uma complicação, que não vem com tamanha subitaneidade, e que, por si só, constituia indicação formal da operação cesareana muito antes da hora em que se a praticou.

Eis a quanto se reduzem as declarações do depoente. Examinei-as de animo erguido, sem a preoccupação de interesses subalternos, sem rancor pessoal, sem a pretenção de notoriedade, analysados os factos sob o ponto de vista scientifico, unico, exclusivamente o unico que o caso comportava. Nas alturas serenas em que pairou meu espirito não temo contestação. Nunca defendi causa mais justa, tão de interesse da nossa classe e tão elevada pelos seus designios humanitarios.

Si subi á tribuna da imprensa é porque fui para ahi arrastado. Um caso medico-social como este, tirado do, forçosamente, ser um caso publico, notorio, e, como tal, devia ser debatido ás claras, sem subterfugios e sem circumloquios. Outros que digam agora e desassombradamente de que lado está a razão.

Rio, 22 — 4 — 915.

ARNALDO QUINTELLA.

A GUERRA

As negociações italo-austriacas

A opinião de um senador italiano

LONDRES, 22 (A NOITE) — O jornal «Il Messaggero», de Roma, entrevistou o senador Dandria, que declarou não ser satisfatorio o resultado das negociações entre a Italia e a Austria e que o rompimento se dará de um momento para outro.

Num ataque a Zwarlen os allemães soffrem 4,000 baixas

LONDRES, 22 (A NOITE) — As tropas inglezas desbarataram uma divisão allemã que tentou reconquistar as posições proximo a Zwarlen.

Nesse combate os allemães soffreram quatro mil baixas.

Os allemães bombardeam Bilystok e os russos bombardeam Insterburg e Gumbinen

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os aviadores allemães lançaram 150 bombas sobre a estação de entroncamento dos caminhos de ferro em Bilystok.

Em represalia, os russos bombardearam Insterburg e Gumbinem, na Prussia.

A Prefeitura põe em dia os seus pagamentos

A Prefeitura pagou hoje aos seus fornecedores de janeiro, do corrente anno, começando amanhã o de fevereiro proximo passado.

Dentro da semana vindoura o Sr. prefeito municipal deve enviar ao Conselho mensagem, solicitando autorisação para abertura de um credito, afim de pagar os credores de 1914, para os quaes não ha verba.

Estão, tambem, sendo feitos os pagamentos do pessoal operario da Inspectoria de Mattas, referentes ao mez passado, devendo ser pagos ainda esta semana aos operarios da Limpeza Publica e Directoria de Obras os salarios desse mesmo mez, unico que se achava em atraso.

O cambio melhorou um pouco

Pela manhã os bancos declararam sacar a 12 17/32 e 12 9/16 d., e os que queriam dar cambio a 12 17/32 passaram a admittir tambem a taxa de 12 9/16, que assim tornou-se geral. Nessa mesma occasião a taxa era de 12 5/8, e dous bancos fizeram negocios sob reserva a 12 11/16 d.; mais tarde, porém, o mercado enfraqueceu e os bancos só sacavam a 12 5/8 e 12 21/32 d., e fechou mais fraco a 12 5/8 d.

As libras esterlinas foram vendidas a 18$800 e 18$850 e as letras do Thesouro com o rebate de 19 3/4 e 20 %.

O café de typo 7 americano foi vendido a 7$500 e 7$600 por arroba.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

sellagem dos stocks

mmercio em peso otesta contra a extorsão

OVOS PROTESTOS

tamente significativas as demonstra- solidariedade que a Federação das ões Commerciaes tem recebido so- na campanha contra a sellagem dos

hoje ella recebeu varios telegram- io importantes e que demonstram inação geral que em todo o paiz sado o projectado attentado aos in- do commercio.

telegramma da cidade do Rio Grande o commercio em peso dessa cida- iu-se para pedir ao governo a re- da medida que é considerada exe- incongruente, extorsiva, incompre- por contradictoria e mesmo inexequi-

Associações Commerciaes do Mara- de Bagé tambem telegrapharam pro-

abuso na Alfandega

saida irregular de tres volumes

os hoje em mão uma denuncia, a s avisava de que um despachante Alfandega ligado por laços intimos entesco com o Sr. Paula e Silva ia por meios não legaes, tres volumes entes a uma Mme. Fanny, chegada pelo vapor «Frisia», volumes estes avam no armazem 18 sujeitos a con- s interna e externa.

no-nos em campo e averiguámos que achante em questão havia requerido ante do inspector da Alfandega a sai- tres volumes pelo armazem de baga- que não é de lei.

dante de inspector em vez de man- os conferentes Santiago e Andrade destacados no armazem 18, informas- requerimento e dessem a com- saida, determinou que o escriptu- isael Penna, alheio ao armazem, fi- conferencia dos volumes e lhes des- a pelo armazem de bagagens.

operação teve logar ás 15 horas e mes foram transportados por um ca- dara á avenida Mem de Sá n. 20, uma Mme. Berthe.

acompanhou o desenrolar deste té á entrega dos volumes foi um ibal, ex-funccionario do cáes do

acreditamos que o Sr. inspector te- nhecimento deste facto, motivo por mbramos o alvitre de uma medida este abuso.

na importante reu- na Central do Brasil

eforma da Estrada e as meações confirmadas

Dr. Arrojado Lisboa, mandou con- todos os sub-directores da Estrada ma importante reunião amanhã ás s e 15 minutos.

ndo soubemos, essa reunião tem por o a leitura geral da reforma e dos vos quadros do pessoal.

ossivel tambem que se trate na mes- nião de providencias que digam mui- perto com as nomeações de titulados nadas ultimamente pelo ministro da

n constructor de- ra-se victima de um logro

de providencias á policia

ocurador do constructor Sr. João e Sant'Anna, requereu á terceira de- auxiliar um inquerito policial, de- do D. Joanna Felicia do Coração de e seu filho Antonio Pereira Con-

querente declara que, tendo D. Jo- contratado com seu constituinte a re- de um predio de sua propriedade, á neral Camara n. 255, fizera durante a rucção pagamentos a prestacção, fi- restando ainda cinco contos.

a no contrato uma clausula que re- serem entregues as chaves do predio Joanna Felicia, quando tivesse sido ultima prestação.

tece, porém, allega o requerente, que fiança, o constructor José de Sant' entregou as chaves a D. Felicia, ue ella mandasse fazer por sua conta ções electricas no predio e de pos- chaves a senhora em questão sublo- predio, allegando agora, de accordo disposição citada do contrato, nada dever ao constructor, negando-se a as prestações restantes. aberto inquerito.

s obscenidades nos theatros

a circular do 2º delegado auxiliar

Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado baixou hoje a seguinte circular: do chegado ao meu conhecimento por da autoridade encarregada de prest- espectaculo realisado no theatro Re- na noite de 21 do corrente mez, espectaculo excedera o tempo deter- pelo regulamento da policia e o que que o actor Sr. Carlos Leal alte- letra da peça que era representada, de linguagem outra que a visada por legacia, chamo-vos a attenção para que reproduzam taes irregularidades a'ten- á moral e ao que dispoem os ar- 7º § 2º e 5º, § 5' do regulamento ixou com o decreto n. 6.562.

me, pois, advertir-vos que á pri- inobservancia das disposições conti- os artigos mencionados ou quaesquer do regulamento será punida com as estabelecidas nos ats. 21 e 22 do mes- gulamento.

A guerra

Recomeçaram as operações nos Dardanellos

PARIS, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas em Athenas telegrapha:

«Os turcos entrincheiraram-se fortemente ao longo da costa do golfo de Saros e nas visinhanças de Enos, e construiram formidaveis obras de defesa no interior, em frente a Bulair, em cujas proximidades estão concentradas numerosas tropas.

Os acampamentos situados neste local foram hontem bombardeados pela esquadra franco-ingleza.

Um aeroplano dos alliados bombardeou Tchesme no dia 20 do corrente e um torpedeiro inglez os acampamentos de Kato-Panagio, perto de Smyrna.»

E' muito critica a posição dos allemães em Saint-Mihiel

PARIS, 22 (A NOITE) — Segundo o correspondente do «Times», a situação dos allemães em Saint-Mihiel é muitissimo critica, deante da posição dos francezes, que, victoriosos em Les Eparges, ameaçam cortar as communicações entre Saint-Mihiel e Metz.

Sabe-se que os allemães derrotados em Les Eparges eram commandados pelo kronprinz em pessoa, e os prisioneiros feitos pelos francezes dizem que as tropas do kaiser, tendo perdido a esperança de conservar Saint-Mihiel, minaram completamente as posições por elles occupadas e estão dispostos a fazel-as voar, no caso de se tornar perigosa a ameaça dos francezes.

O general Moltke reassume o seu cargo

PARIS, 22 (A NOITE) — O jornal de Copenhague «Politiken» informa que o general von Moltke, completamente restabelecido, reassumiu as suas funcções no exercito allemão.

Os raids dos aviadores francezes

PARIS, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Zurich informando que os aviadores francezes executaram no dia 20 dous proveitosos «raids», bombardeando as «gares» de Mulheim, Mannheim e Habsheim. Em Mannheim, onde os aviadores chegaram ao cair da noite, os estragos causados foram formidaveis: foram destruidos a estação, os depositos de ferragens e um parque com 1.600 cabeças de gado e foi incendiada a usina de electricidade.

Um banco italiano despede e deporta um de seus directores, por ser allemão

PARIS, 22 (A NOITE) — Communicam de Roma, em data de hontem:

"O Sr. Kraues, subdito allemão que exerce o cargo de director do Banco de Credito Italiano, com séde em Florença, foi convidado pelo «comité» administrativo desse estabelecimento a dar a sua demissão e a deixar immediatamente a Italia.»

Os combates da collina 60

Os allemães são rechassados

LONDRES 22 (Recebido pela legação ingleza) — O Ministerio da Guerra annuncia que os allemães estão realisando violentos e continuos contra-ataques na collina 60.

Na tarde de 20, o inimigo renovou a actividade e fez dous terriveis ataques de infantaria, que foram repellidos com grandes perdas.

A collina foi canhoneada tenazmente durante toda a noite, sendo os ataques ulteriores completamente repellidos.

— Foi feito um proveitoso «raid» de aviação contra o aerodromo allemão de Ghent, tendo sido consideraveis os prejuisos.

As carnes verdes e os frigorificos

Um mandado contra a Prefeitura

Contra a Prefeitura do Districto Federal a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Retalhistas de Carnes Verdes, requereu ao Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, um mandado prohibitorio, afim de lhe ser possivel carregar no Matadouro de Santa Cruz a carne de rezes abatidas naquelle matadouro e tambem serem as rezes transportadas para a estação de S. Diogo, e ahi entregues ao entreposto municipal e logo após distribuidas aos açougues, sem necessidade de passar a carne pelos armazens frigorificos do cáes do porto.

O Dr. Raul Martins mandou expedir o mandado com a clausula de embargos.

Esse mandado deveria ter sido cumprido hoje.

A nossa delegação ao proximo Congresso de Financistas

Foi nomeado hoje o secretario

Esteve hoje no palacio do Cattete o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, recentemente nomeado pelo governo para ser o nosso representante ao proximo Congresso de Financistas a reunir-se nos Estados Unidos.

S. Ex. solicitou do Sr. presidente uma audiencia especial, para despedir-se e receber as ultimas instrucções de S. Ex. a respeito de sua missão.

Essa audiencia foi marcada para a segunda-feira vindoura, ás 14 horas, no palacio do Cattete.

O ministro Amaro Cavalcanti partirá para os Estados Unidos no dia 30 do corrente.

O governo nomeou hoje para servir de secretario do nosso delegado a esse congresso o Sr. Joaquim Gonçalves Pecego.

As joias de D. Antonia

Ladrões, em pleno dia, habilmente roubam uma senhora

NA PRAIA DO FLAMENGO

D. Antonia Freire e duas bolsas de onde as joias foram furtadas

Mysterio!

Roubada em todas as joias, em plena tarde, na praia do Flamengo!

Narcotisada?

Como se teria dado o roubo, com o movimento constante daquella praia ás 15 horas?

Mysterio!...

A portugueza D. Antonia Freire, ha dous annos, veiu de Portugal, trazendo comsigo varias joias de valor, á procura de emprego.

Assim esteve, em diversas casas.

Com as economias feitas, novas joias comprou.

Tinha um cuidado enorme com ellas.

Desempregando-se ha dias, fez publicar o seguinte annuncio:

"Uma senhora portugueza, com pratica de pensão aluga-se para hotel ou pensão. Tem pratica de costuras."

E deu o endereço para a rua Bambina n. 34, quitanda, em Botafogo.

D. Antonia assim fez para maior facilidade, pois reside numa avenida á rua Senador Pompeu n. 34, em companhia de sua conterranea, Luticia Branca.

Hontem, pela manhã, D. Antonia saiu desta casa, caminho da rua Bambina, onde ia esperar algum chamado que porventura tivesse.

Ali ficou até ás 12 horas, fiando meias, quando appareceu um individuo baixo, meio corcovado, rosto liso, bigodes pequenos, e com uma pequena mancha avermelhada na vista esquerda.

Dizendo-se a mando de uma pensão á praia do Flamengo n. 10, de que era agente, falou-lhe sobre o annuncio, convidando-a a acompanhal-lhe.

D. Antonia accedeu.

Quando passavam pela praia do Flamengo, proximo á rua Barão de Guaratiba, um individuo baixo, cheio do corpo, moreno, chegou-se a ambos e falou com o homem que a acompanhava:

—Boa tarde. Estou acabrunhado; minha irmã, a unica que tenho, fugiu com um patife e não sei o que fazer...

Entabolaram os dous conversação e ali ficaram, apezar de D. Antonia reclamar contra a demora.

Alguns momentos após, surge um terceiro individuo, alto, espadaudo, que ao approximar-se foi apresentado a D. Antonia, como hospede da pensão.

—Já almoçaste?

—Ainda não.

—Vaes então agora?

—Não.

E ficaram os tres a falar sobre o desapparecimento da irmã do segundo personagem.

Não se recorda D. Antonia, do tempo que ali levaram.

De repente, ella notou a falta dos tres individuos.

—Que foi?

Suppoz que tivessem se encaminhado á pensão.

Para lá foi.

De facto, no n. 10 ha uma pensão, mas ali absolutamente não pediram ninguem, nem tinham agentes...

Mysterio!

Podia ser engano: ser praia de Botafogo, dona Antonia lá foi. Não encontrou o n. 10...

Cansada e receiosa, pois já era noite, tomou um bonde de largo dos Leões, na rua Marquez de Abrantes e voltou para a casa á rua Senador Pompeu n. 34.

Ahi, na presença de Luticia, ao abrir a bolsa de velludo e, dentro dessa, outra, de prata, deu por falta do lenço que ella continha onde se achavam enroladas as seguintes joias e 100$ em dinheiro: um relogio de ouro e "chatelaine" com duas correntes e dous berloques do mesmo metal, o relogio com as iniciaes "A. F."; um cordão de ouro com um libra e uma meia libra; uma medalha com a palavra "fevereiro"; uma figa de ouro e uma moeda de 5 réis, dourada, com o retrato de D. Manoel II; um broche, um broche com 3 libras; um par de bichas com 28 brilhantes, 4 diamantes e 2 pedras encarnadas; um broche de ouro com 2 peças entralaçadas (vermelha e amarella) com 3 perolas; um broche com 3 pedras vermelhas, rodeado de perolas; um brinco de ouro e brilhantes; um broche de onix com uma perola; um brinco de ouro com um pingente de diamantes e outras.

Ficaram, porém, na bolsa alguns anneis, uma promissoria de 600$ e algum dinheiro.

D. Antonia, como louca, poz-se a gritar e assim passou a noite inteira.

Hoje, pela manhã, foi á delegacia do 6º districto, onde deu queixa.

O commissario Castro, "accacianamente" escondeu o facto... para não estragar as diligencias!

Foi communicada a queixa á Inspectoria de Segurança e o commissario Mario Nogueira movimentou o pessoal e... D. Antonia receberá as joias?

Como se teria dado o roubo?

E' de presumir da seguinte fórma:

Sabiam os ladrões da existencia das joias, que D. Antonia saira com ellas e queria empregar-se. Armaram o "truc". No caminho, emquanto os tres conversavam, um delles, abriu a primeira bolsa, a de velludo, que D. Antonia trazia pendente do braço, depois abriu a outra, de dentro, de prata e "pungueavam" o lenço com as joias.

Natural era que escorregassem algumas (as que foram encontradas no fundo da bolsa de velludo).

Depois, retiraram-se. Mas como? si D. Antonia diz não os ter visto?

Ahi o mysterio...

Narcotisada?

Hypnotisada?

E' o que se precisa apurar.

D. Antonia de nada se recorda.

Ignora mesmo si caiu, si viajou. Sabe que quando notou a falta dos tres individuos se achava no mesmo ponto onde parára.

São estes os pontos obscurecidos.

Si os ladrões não retiraram a bolsa de prata, levando tudo que ella continha, foi para não ser sensivel o peso, a quem a carregara; logo D. Antonia não se achava desacordada.

Como se provar então a narcotisação ou a hypnotisação?

Este caso é dos mais interessantes factos policiaes, pelas suas circumstancias de que se revestiu.

Veremos a arguciа dos nossos "Sherlocks".

Parece-nos, porém, que, a policia, ao envez de começar as diligencias pela procura de individuos cujos signaes sejam os dos indicados por D. Antonia, deve procurar as syndicancias entre as pessoas que directamente conhecem dona Antonia e sabiam da existencia das joias...

O 48º de caçadores chegou ao Maranhão

S. LUIZ, 22 (A. A.) — Chegou á esta capital o 48º batalhão de caçadores, sob o commando do major João Teixeira da Silva, tendo um effectivo de sete officiaes, 21 inferiores e 204 praças.

A guarda de honra foi dada pelo Corpo Militar do Estado.

E NÃO SE FAZ NADA!

Nem exhumação, nem exame de peças, nem depoimentos, nem nada!

Como está sendo apurado o caso da Maternidade

Ao contrario do que se propalou, até ás ultimas horas da tarde, não tinha ainda sido determinada a exhumação do feto a que a policia vae proceder para exame, como complemento da pericia praticada no cadaver da infeliz Lucinda.

O Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, quatro vezes procurou, para combinar dia e hora da exhumação, o director do Gabinete Medico Legal, não podendo em nenhuma dellas conferenciar com o Dr. Jacintho de Barros.

Pela quarta e ultima vez que o 3º delegado telephonou para o gabinete, foi-lhe respondido que o director havia saido e não voltaria mais.

O Dr. Heitor Lima, logo depois, levantou-se de sua mesa de trabalho, procurando o chefe de policia.

Sabemos tambem não ter sido ainda iniciado o exame pericial nas peças retiradas do cadaver de Lucinda, a bacia e o utero, assim como não foram ouvidas hoje as pessoas que faltam depôr a respeito deste caso no processo policial, e que são empregados da Maternidade, por não terem sido apresentados á autoridade policial pela directoria daquelle estabelecimento.

Antes da tarde, o Dr. Heitor Lima. passou longo tempo estudando as peças do inquerito policial que se prende a este doloroso caso.

Estava a entrar para o prelo A NOITE, quando soubemos que resultou da conferencia do 3º delegado auxiliar com o chefe de policia ficar determinada a exhumação do féto para depois de amanhã, ás 6 horas, impreterivelmente.

Falleceu hontem á noite, na Casa de Saude de São Sebastião, e foi sepultado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, ás 17 horas, o Sr. Constantino Pereira das Neves, fiel auxiliar do thesoureiro dos Correios.

O finado era muito estimado e o seu feretro teve grande acompanhamento.

Mais um assassino condemnado pelo Jury

Pelo Tribunal do Jury foi hoje condemnado a seis annos de prisão cellular o réo José dos Santos, que, em 30 de janeiro do anno passado na rua Santa Cruz n. 24, feriu a facadas José Placido de Lima, causando-lhe a morte.

Para a moralisação da Alfandega

O Sr. Paula e Silva, baixou hoje a seguinte portaria: «O inspector em commissão, tendo em vista a representação da terceira secção, de 19 do corrente, declara que tendo sido suspenso o despachante geral desta Alfandega, Alvaro Affonso de Carvalho Lima, por espaço de dous annos, fica suspensa durante o mesmo periodo a funcção do seu ajudante Armando Affonso de Carvalho Lima; outrosim, que tendo sido demittido o despachante geral José de Castro Maigre Restier, cessou a funcção do seu ajudante Carlos Mesquita.

Não foi no cinema...

Por cumprir o regulamento um chauffeur é quasi lynchado

O auto estacou em frente á estrada de ferro. Uma senhora, elegantemente trajada, saltou.

O "chauffeur", solicito, recebeu a importancia da corrida e quiz entregar o seu cartão de visita á elegante passageira.

A senhora recuou indignada:

—Cachorro! Quem pensa você que eu sou? Descarado! Vá entregar o seu cartão a meu marido.

Juntou gente. Todos estavam indignados:

—Vejam só que desaforo! Ah! si fosse com pessoa que me dissesse respeito!

—Só partindo a cara desse miseravel! — gritou um.

—Lyncha! berrou outro.

A garotada principiava a assoviar.

O "chauffeur", espantado, procurava explicar-se:

—Mas, senhores... eu... eu estou cumprindo o novo regulamento...

—Como? — indagou alguem.

O "chauffeur" Joaquim Pereira de Araujo, o homem tido no momento por desrespeitador de senhoras, explicou então:

—E' assim mesmo. Pelo novo regulamento de vehiculos, em execução desde o dia 1 do corrente, os "chauffeurs" são obrigados a dar o seu cartão aos passageiros.

Um guarda que se approximara confirmou as palavras do "chauffeur".

Explodiu uma immensa gargalhada.

A senhora retirou-se mais tranquilla, os garotos tiraram os dedos da boca e o auto, que tem o n. 105, zarpou...

O director da Instrucção Publica visitou o Instituto Profissional João Alfredo

O Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, visitou hoje inesperadamente o Instituto Profissional João Alfredo, sito no Boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, sob a direcção do Dr. Maggioli.

A visita, que foi demorada, causou boa impressão ao Dr. Sodré, pois ás 10 officinas ali existentes, acham-se bem montadas, todas com o seu mestre e contra-mestre.

Apenas essas officinas estão vasias; não têm frequencia, como o Dr. Sodre pôde verificar; os alumnos que a frequentam. não passam de dous a quatro.

E' possivel, pois, que este estabelecimento passe por grandes reformas.

Entre esses melhoramentos, pensa o Dr. Sodré em crear uma escola de jardinagem afim de preparar jardineiros, hortelãos e agricultores, pois os terrenos ali existentes a isso se prestam podendo ser plantados e cultivados.

As indulgencias da nossa justiça

Branquinho foi absolvido

Pelo Dr. Albuquerque Mello, juiz da Terceira Vara Criminal, foi hoje absolvido o réo Firmino Soares de Andrade, vulgo «Branquinho», que no dia 27 de janeiro ultimo, cerca das 17 horas, após ligeira discussão, feriu com uma navalha a meretriz Rosa Maria da Conceição, causando-lhe deformidades na face.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria: a 1º tenente, o 2º João Augusto Mendes Antas, e a 2º, o aspirante Adhemar Dias da Costa;

Graduando na infantaria: em capitão o 1º tenente Fabio dos Santos;

Transferindo:

Para a cavallaria, o 2º tenente de infantaria Sergio da Costa Villela;

Para a engenharia: os 2ºs tenentes da infantaria Hellio Gotta Gonzalez e Abacilio dos Reis;

Para a artilharia: o 2º tenente da infantaria Catullo de Andrade;

Para a 2ª classe do Exercito o 1º tenente do 51º de caçadores Alcebiades de Mattos Guerra;

Na infantaria:

Os coroneis Francisco Salles Brasil, do 7º regimento para o 9º, e Tristão Araripe, deste para aquelle; os capitães Manoel Alves Corrêa, da 1ª do 37º do 13º para a 2ª do 28º do 10º, e Carlos Silveira Eiras, desta para a 1ª do 39º do 13º; Antonio Sabo de Oliveira, desta para a 1ª do 37º do 13º; Francisco de Paula Souza Vianna Junior, da 2ª para a 1ª do 38º do 13º; e desta para aquella o capitão Jué da Fonseca Moraes;

Na artilharia:

Os capitães José da Fontoura Rodrigues, da 1ª do 3º regimento para a 5ª do 4º, e Oscar Jesué de Carvalho, desta para aquella;

Concedendo: reforma ao 2º sargento artifice José Paulino de Oliveira;

Accrescimo de 20% sobre o vencimento ao professor do Collegio Militar desta capital, com exercicio no de Barbacena, major de engenharia Alfredo de Moraes Carneiro.

MINISTERIO DA MARINHA

Reorganisando o gabinete de analyses da Marinha;

Creando o serviço technico analytico da Armada e uma secção de especialistas no quadro de pharmaceuticos do Corpo de Saude.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Abrindo o credito de 50:000$ para occorrer ás despesas da administração e custeio das villas proletarias Marechal Hermes e D. Orsina da Fonseca.

Nomeando o engenheiro Fausto Alves de Brito para o logar de substituto da segunda secção da Escola de Minas de Ouro Preto.

Concedendo autorisação para funccionar na Republica á Companhia Industrial e Mercantil Casa Fracalanza.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Publicando a desistencia na Grã-Bretanha da Nigeria do Sul á convenção postal universal.

A nova Camara

Os reconhecimentos vão se complicando

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, presentes os Srs. José Lobo, Joaquim Osorio e Ramos Caiado, a primeira commissão de inquerito.

Os Srs. José Lino da Justa, Eduardo Saboya, Gustavo Barroso, Manoel Moreira da Rocha e Thomaz de Paula Rodrigues, apresentaram refutações ás contestações dos seus adversarios.

Recebeu em seguida a commissão exposições dos Srs. Graccho Cardoso, Laurentino Chaves, Frederico Borges, Eduardo Studart, Osorio de Paiva, Ildefonso Albano, João Bezerra, por seu procurador Corrêa Lima; Agapito dos Santos, José Accioly, Gentil Falcão, Ruy Monte, Leonel Chaves, Gustavo Barroso e Corrêa Lima.

O Sr. Alvaro Fernandes fez replica oral aos seus contestantes, apresentando pareceres dos Srs. Clovis Bevilaqua, Pontes de Miranda e Astolpho de Rezende, favoraveis á sua elegibilidade.

O Sr. Ferreira de Souza requereu constasse da acta não haver na secretaria da Camara livros de alistamento de Guatipurú, no Estado do Pará.

A primeira commissão reune-se amanhã, ás 11 horas, para tomar conhecimento do parecer do Sr. Joaquim Osorio sobre a contestação do Sr. Clodomir Cardoso ao diploma do Sr. Luiz Domingues, nas eleições do Maranhão.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Esteve reunida sob a presidencia do Sr. José Bonifacio, presentes todos os seus membros. A sessão de hoje foi algum tanto agitada, tendo o Sr. José Bonifacio, por diversas vezes, pedido ordem.

Continuaram em debate as eleições do Districto Federal. Falaram os contestantes coronel Figueiredo Rocha e Caio Monteiro de Barros.

O Sr. Figueiredo Rocha atacou com energia as fraudes do pleito de 30 de janeiro ultimo e produziu uma vehemente carga contra o P. R. C. e as suas hostes.

Em seguida a S. Ex. falou o Sr. Caio Monteiro de Barros, que estudou as eleições desta capital e lendo numerosos documentos comprobatorios das falsificações de actas das eleições de janeiro e sobre as mesmas bordou considerações de ordem juridica.

A commissão ouviu-o com interesse e o orador, por vezes, foi applaudido pelo auditorio.

A seguir falou o Sr. Nicanor Nascimento.

O deputado carioca continuava com a palavra ás 17 horas.

QUINTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, presentes os Srs. Florianno de Britto, Luiz de Carvalho, Netto Campello e Balthazar Pereira, a quinta commissão de inquerito de verificação de poderes de deputados federaes.

O Sr. Netto Campello fez longo e minucioso relatorio do pleito no 4º districto de Minas, terminando por propor o reconhecimento do Sr. Domingos de Figueiredo com dez mil e tantos votos, attribuindo seis mil e poucos ao Sr. Leopoldo Corrêa, e pouco mais de dous mil ao Sr. Baptista de Mello.

Todas as questões suscitadas pelo relator foram resolvidas pela commissão unanimemente, inclusive a acceitação das duplicatas combatidas pelo Sr. Baptista de Mello, de Eloy Mendes.

O Sr. Netto Campello ficou de apresentar amanhã o seu parecer.

O Sr. Balthazar Pereira leu, em seguida, o seu relatorio sobre o 2º districto de Minas. Estando todos os membros da commissão de accordo com o relatorio do Sr. Balthazar Pereira, que desprezou as allegações improcedentes ou não provadas dos contestantes, Srs. Duarte de Abreu e Francisco Valladares, assignaram o parecer reconhecendo o Sr. Antonio da Silveira Brum.

Deste parecer pediram vista, que lhes foi concedida, de accordo com o regimento, por 48 horas, a contar de amanhã, ás 11 horas, para apresentarem emendas, mandando reconhecer os Srs. Duarte de Abreu e Francisco Valladares, os deputados Josino de Araujo e Manoel Villaboim.

O Sr. Justiniano Serpa convocou a commissão para amanhã, ás 11 1/2 horas, para assignar o parecer do Sr. Netto Campello, relativo ao 4º districto de Minas.

Os marchantes recusam o accordo

O prefeito vae submetter a questão ao Conselho Municipal

Esteve hoje no palacio da Prefeitura, em conferencia com o Sr. prefeito municipal, a commissão de marchantes de carnes-verdes, que foi, novamente, convocada pelo Sr. Dr. Rivadavia Corrêa para com S. Ex. combinar a maneira por que deve ser feito o abastecimento de carnes á população do Districto pelo systema de refrigeração.

A conferencia foi curta, pois que a commissão, já levava a sua resposta escripta, que era contraria a qualquer accôrdo no sentido do proposto pelo chefe do Executivo Municipal.

Deante da recusa dos marchantes, ao que sabemos, o Sr. prefeito, estudando ainda os fundamentos em que elles se basearam para não fazer o accôrdo projectado pela Municipalidade, vae submetter a questão ao Conselho Municipal, para que este lhe dê os meios legaes para uma prompta e efficaz solução a tão importante assumpto, como é esse das carnes verdes.

A viagem do Sr. Lauro

S. Ex. será acompanhado pelo ministro do Uruguay

Por uma attenção especial ao Brasil, o Sr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay no Rio, acompanhará o Sr. ministro do Exterior até á Lagoa Mirim, onde vae ser inaugurado o marco commemorativo do accôrdo feito pelo nosso governo com relação ao condominio dessa lagoa. O Sr. Lauro Muller recebeu hoje communicação dessa resolução.

Uma parte da viagem do Sr. Lauro Muller será feita por terra. S. Ex. partirá segunda-feira, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo.

O "Eclair" de Paris deitou artigo

PARIS, 22 (Havas) — Commentando a proxima visita do Dr. Lauro Muller á Argentina e ao Chile, visita essa a que attribue grande importancia, o «Eclair» diz considerar como um feliz acaso para os interesses francezes o facto da missão Baudin estar no Brasil justamente na occasião em que se organisam as bases da «entente» entre as nações que compõem o A. B. C.

Lembra o «Eclair» a notavel repercussão que terá na economia geral do mundo, depois da conclusão da paz, esse importante passo das tres grandes Republicas da America do Sul.

Uma mulher espancada na Bastilha

A má sina da Bastilha.

A Bastilha é a delegacia do 14º districto. Ha pouco foi um homem que, para fugir á furia do delegado, atirou-se da sacada do 2º andar á rua.

Hoje, é uma desgraçada mulher que, presa por vadiagem, é esbofeteada pelo commissario, com tal brutalidade que foi bater com a cabeça num portal, abrindo uma brecha e espirrando o sangue.

O novo delegado, Dr. Wenceslão, vendo a mulher ensanguentada e querendo talvez fazer desapparecer os bellos effeitos da sua estréa, fez processal-a por vagabunda e removel-a para a Casa de Detenção.

A victima, Maria da Conceição, póde ser chamada na Policia Central, para ser apreciada a obra do policiamento da Bastilha.

O Dr. Wenceslão Luz está aqui, está promovido.

Uma mulher que tenta matar-se

O marido ficou ás soltas

Em uma modesta casinha, á rua Andrade Araujo n. 19, na estação de Rio das Pedras, vivia o casal Antonio Bento de Souza e Escolastica de Souza, elle empregado da Estrada de Ferro Central.

Constantemente por motivos particulares entravam em seria discussão, motivando na maioria das vezes irem ás vias de facto.

Pelas 12 e 40 de hoje depois de uma acalorada troca de palavras com seu marido, Escolastica, munindo-se de uma pistola Mauser, resolveu pôr termo á existencia dando um tiro no ouvido direito, o que fez.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 23º districto, o commissario de serviço partiu para o local, soccorrendo a victima pela Assistencia e internando-a em estado gravissimo na Santa Casa.

A autoridade apprehendeu a arma.

O governo argentino vae reorganisar a administração ferro-viaria

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O governo resolveu reorganisar os serviços das estradas de ferro e a repartição encarregada de dirigil-os, que em vez de um director geral terá á sua frente, uma directoria composta de diversos membros, que ficarão encarregados da administração geral das mesmas estradas. Esses membros serão nomeados pelo governo. Por estes dias deve ser publicado o novo plano de organisação dessa repartição.

O mysterio do collar de brilhantes vae desvendar-se

O caso sensacional do collar de "Iracema", a distincta collaboradora da "Revista da Semana", vae-se tornando interessante. Nada podemos adeantar por hoje, mas as nossas informações dizem-nos que ha todas as probabilidades de ser encontrado o rico collar de brilhantes, que a sua proprietaria prometteu entregar a quem achasse. Não é todos os dias que se póde adquirir por esse preço uma joia avaliada em quatro contos de réis!

Este caso original parece que vae ter o seu desfecho de uma maneira original. A nossa reportagem espera poder amanhã satisfazer a curiosidade dos nossos leitores.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

34056	16:000$000
17027	2:000$000
35528	1:000$000
49595	1:000$000
28593	1:000$000

Premios de 200$000

9191	25773	18662	29188	14517
40986	18932	47890	48835	30703
7943	24762	12502	1943	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	056	Gato
Moderno	827	Carneiro
Rio	521	Cabra
Salteado		Cabra

Para amanhã:

Alice de Gusmão Castro

Joaquim Pinto de Castro convida todos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua saudosa esposa ALICE DE GUSMAO CASTRO, 30° dia do seu fallecimento, será resada amanhã, sexta-feira, ás 8 1|2 horas, na matriz S. José, e antecipam seu agradecimento.

Carmen Teixeira Pinto

As familias João Teixeira Pinto e Raymundo Nunes participam o fallecimento da CARMEN e convidam a acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, amanhã, dia 23, ás 9 1|2 da manhã, do ponto das Barcas de Therezopolis, Largo do Paço.

No Senado, como quasi sempre, a sessão não teve interesse

A sessão preparatoria do Senado constou hoje da leitura dos pareceres da commissão de poderes, hontem assignados.

Só isso, o que, entretanto, fez o Sr. Gonzaga Jayme, secretario, suar em bicas.

A conflagração da Europa

A posição dos exercitos belligerantes no norte da França e na Belgica, em meiados do mez passado, segundo mappa official francez

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

NOVA YORK, 22 — Noticiam telegrammas transmittidos de Berlim que os austriacos têm alcançado algumas victorias sobre os russos, não se tendo, porém, travado grandes encontros entre grandes elementos.

Sabe-se através desses telegrammas que numerosos corpos austriacos marcham sobre Tarnow e que os russos occupantes da praça evacuaram-n'a, temendo uma batalha com forças deseguaes.

As tropas inimigas, communicam os mesmos despachos, acampam nas circumvisinhanças da cidade, collocando-se em posição vantajosa.

NOVA YORK, 22 — Grandes corpos de exercito austriaco que permaneciam em Krakau, marcham para a occupação de Tarnow, afim de garantir o dominio da praça, cujo bombardeio foi iniciado com proveito para as armas do Imperio austriaco.

NOVA YORK, 22 — Os russos concentram tropas no norte da Galicia.

NOVA YORK, 22 — Continuam os fortes ataques russos contra os turcos que operam na defesa do Caucaso.

NOVA YORK, 22 — Telegrapham de Constantinopla que os turcos combatentes do Caucaso occupam todos os caminhos que conduzem a Batum, obstando a investida inimiga.

NOVA YORK, 22 — Informam de Constantinopla que se têm travado fortes combates entre turcos e russos em Artwin e Oltz.

NOVA YORK, 22 — O correspondente especial da "United Press" communica de Athenas que as esquadras franco-ingleza e russa e as forças de terra do czar, operam contra a Turquia, em acção combinada, no intuito de subdividir as suas forças militares para um desembarque de tropas alliadas no territorio turco.

O mesmo correspondente chama a attenção para a grande quantidade de forças que têm chegado ao mar Egeu e os reforços advindos para os navios de guerra que ameaçam a ilha de Lemnos.

NOVA YORK, 22 — Tem-se verificado em Liverpool alguma agitação popular motivada pelos boatos alarmantes al. espalhados sobre o bloqueio allemão, circumstancia que tem produzido os seus máos effeitos na vida normal do commercio.

LONDRES, 22 — O conhecido critico naval, Sr. Jame, em "meeting" que se realisou em Liverpool, declarou que, ha mezes, os allemães tentaram desembarcar um corpo expedicionario no territorio da Grã-Bretanha e que essa tentativa foi frustrada devido á acção immediata da esquadra britannica, que se apercebeu do diabolico plano.

LONDRES, 22 — Telegrapham do Cairo dizendo que o individuo de nome Khabil, tendo tentado contra a vida do sultão, fôra condemnado á morte por enforcamento.

Incidentes da guerra

A MAIOR COZINHA DO MUNDO

A commissão ingleza de auxilio aos belgas estabeleceu em Bruxellas uma cozinha que deve ser, por certo, a maior do mundo. Produz 27.240 litros de sopa por dia, que é distribuida pelas 21 cantinas espalhadas pela cidade, para a fazerem chegar a umas 50 mil pessoas, com outras tantas rações de pão. Este alimento é conduzido pela cidade sob a protecção da bandeira americana e a sopa é cozinhada por uns cem voluntarios, em geral cozinheiros de hoteis fechados.

QUADRILHA DE LADRÕES

O "Berliner Tageblat" conta que um soldado allemão que acabava de chegar doente da linha de fogo na Prussia oriental fizera num electrico de Berlim alguns commentarios sobre o proceder dos seus camaradas em algumas aldeias russas. Entre outras cousas, disse que se envergonhava de pertencer a uma tal quadrilha de ladrões. O homem foi immediatamente preso e condemnado a dous annos de presidio, mas isso não prova, nem o jornal allemão o diz, que elle não tivesse razão.

CAPITAES FRANCEZES QUE VOLTAM A PARIS

Informam que sairam de Genebra em 22 de janeiro 2.500 milhões e meio de francos em inscripções, obrigações, acções e outros documentos fiduciarios que tinham sido enviados para a Suissa quando os allemães se dirigiram a Paris, por bancos desta cidade.

A volta destes valores para Paris mostra a confiança que os bancos têm na victoria da França.

HUNGAROS E ALLEMÃES

De Petrograd informam que havia em Kieff, prisioneiros de guerra de ambas estas nacionalidades. Passando um grupo de teutões ao pé do acampamento dos hungaros, estes berraram:

— Cobardes! Mandaste-nos para sermos pasto dos canhões! Escondestes-vos atrás de nós!

Em seguida, num grande impeto, romperam a linha dos guardas russos e caindo sobre os seus antigos alliados fartaram-se de desancal-os.

Agora estão em differentes acampamentos.

Os civis belgas, que os allemães punham na frente quando avançavam contra os alliados, não podiam tirar tal desforra, mas sempre chega o dia de contas a quem transgride

As "cavações" da Central

Procurou-nos hoje o Sr. coronel José Muniz, funccionario da Central e presidente do Centro Beneficente Paulo de Frontin, do qual tratámos em nossa edição de hontem.

Disse-nos o Sr. coronel Muniz que essa associação existe de facto, sendo á sua séde na Caixa do Movimento da Estrada, por cujo aluguel mensal paga á sociedade a quantia de cincoenta mil réis. Eleito para presidente contra a sua vontade, tem dirigido a sociedade com todo o interesse e escrupulo, procurando engrandecel-a e prestando todos os mezes auxilios aos associados que a ella recorrem.

Hoje o centro possue cerca de 16 contos em caixa.

Não foram justos os signatarios da petição, quando a endereçaram ao director da Estrada, sobre o desconto feito em folhas, porquanto não tem negado absolutamente demissão do centro aos associados que a têm pedido.

O Chile quer um emprestimo externo

SANTIAGO, 22 (A. A.) — O governo estuda o projecto do emprestimo externo, que pretende realisar.

A A. B. E. e os estudantes francezes

O senador Pierre Baudin recebe hoje, em audiencia especial, ás 20 horas, no Hotel dos Estrangeiros, uma commissão da Associação Brasileira de Estudantes, que entregará a S. Ex. a seguinte mensagem dirigida á mocidade das escolas da França: «A. A. B. E., julga interpretar os sentimentos de toda a mocidade brasileira, apresentando a esta nobre e heróica juventude as expressões de sua mais viva sympathia, mais leal amizade, mais enthusiastica admiração.

«Neste momento tão grave para a existencia de vossa gloriosa França e de tão serias inquietações para o futuro da nossa raça, nós — estudantes brasileiros — temos os olhos fitos nos campos de batalha, onde, com tanto heroismo vós bateis em pról de causa tão justa e nobre, emquanto de nossos corações partem os mais ardentes votos, para que a victoria final corôe vossos magnos esforços, assegurando a grandeza crescente da familia latina, que, a todos nós, une.» — (assignado) RENATO ALMEIDA, presidente, GASTÃO Amaral, secretario geral.»

Foi nomeada a seguinte commissão para entregar ao illustre embaixador francez, esta prova de sympathia e amisade de moços brasileiros: Renato Almeida, Gastão Amaral, Ribas Carneiro, Edmo de Mello, Marianno Medeiros, Salvio Lima, Tostes da Fonseca, Manoel Jalles, Cesario Gomes e Claudio Salles.

A importação de herva mate na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, ordenou em circular expedida aos administradores de todas as alfandegas que exijam dos importadores de herva mate attestados officiaes da absoluta pureza do producto importado.

O Sr. Souza Dantas não conferenciou hontem com o Sr. La Plaza

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A conferencia que o Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, devia ter hontem com o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, foi transferida para dia ainda não determinado.

O sensacional caso da Maternidade

Cartas a A NOITE

Temos recebido sobre o sensacional caso da Maternidade varias cartas de leitores, ás quaes não podemos dar publicidade com a brevidade que nos é [...]

Por hoje podemos inserir apenas as seguintes:

"Sr. redactor — Li com toda a attenção que merece sua local de hontem sobre o caso da Maternidade das Laranjeiras e em todos os pontos estou de perfeito accordo com sua opinião.

Deixando de lado o desastroso modo com que iniciou a nova directoria a administração do referido estabelecimento de "caridade", apenas me occuparei da "depeçage" inconcebivel sem motivo algum praticada no cadaver da martyrisada creatura que, após morte, foi exhumada, autopsiada e esquartejada.

Qual o motivo de tão insolito [...] qual o motivo dessa monstruosa [...] cadaver da desditosa mulher?. [...] serrar a bacia?

Não é crivel, porquanto, sendo essa technica facillima, podia ter sido [...] propria mesa de autopsia.

Seria para o exame das partes [...] utero? Tambem não, porque esses [...] diam ser feitos no proprio local; [...] se devia retirar o utero para exame [...] anatomo-pathologicos ou microscopicos [...] boratorio do gabinete medico, necessario ao esclarecimento do caso.

Si a moda pegar, o que parece [...] que foi o proprio director do gabinete legal o autor da "depeçage", será de [...] cias tristissimas para a sociedade [...] assistir a casos de pessoas que lhe [...] fanadas, esquartejadas sem que uma [...] imperiosa determine tal conducta!

Por falar nesse terrivel facto, [...] redactor informar-nos por intermedio [...] gno reporter que tudo presenciou [...] tativa de escamoteação do pedaço de [...] até o esquartejamento da infeliz, por [...] compareceram á exhumação o Dr. Diogo [...] sorando o director Jacintho, e o [...] Guilherme Rocha, que parece-nos [...] rece a taes trabalhos, mesmo quando [...] pesquisas toxicologicas e que dizem [...] especialidade medico-legal?!

Mais ainda poderá informar-nos [...] compareceu á pericia o Dr. Cahó, [...] lha já referiu, que foi substituido [...] director Dr. Jacintho de Barros, [...] caso de impedimento razoavel deveria [...] substituido pelo medico da turma [...] caso esses trabalhos se façam por [...]

O encontro do pedaço de flanella [...] toneo que "por artes do Demo" se [...] de baixo para cima, flanella que [...] de dreno, mas dreno que nada podia [...] quanto estava solto no ventre, quando [...] to havia um dreno de gaze na parte [...] incisão, veiu obrigar o Dr. Fernando [...] sar imprudentemente que não havia [...] Maternidade! E' sesquipedal que [...] ternidade, onde a cada hora se esperam [...] ções urgentes, não se providencie para [...] tas dessa ordem aconteçam!

Não lhe parece, Sr. redactor, que [...] sommado com o comparecimento de [...] cos legistas que nada tinham com o [...] ha grosso dente de coelho? — Um [...]

"Srs. redactores da A NOITE — [...] seja feita e a gloria vós já a tendes [...] vosso conceituado jornal não sómente [...] sor das classes desprotegidas da fortuna [...] descobridor incansavel de tanta [...] tanto abuso e mesmo até de certos [...] ficariam impunes si não fosse a vossa [...] cia, as vossas justissimas apreciações [...] das com indiscutivel criterio, trazendo [...] leitores devidamente informados e [...] (pelas vossas noticias de boa orientação [...] verdade, ao esclarecimento perfeito de [...] ctos que infelizmente dia a dia se [...] dendo! No presente facto tão sensacional [...] bem triste da Maternidade, o vosso [...] serviço de reportagem veiu mais uma [...] clarecer ao nosso publico o que [...] esse duplo crime! O segredo de que a [...] licia tem pretendido no inquerito [...] um facto de tal gravidade e natureza [...] inqualificavel!!! Sabemos que esta [...] realmente muito melindrosa e que [...] ritos de certo valor reconhecido [...] mente uma opinião acertada, mas [...] ver-se em todo este facto, uma protecção [...] ponsaveis de tal descuria quasi um [...] da que a infeliz parturiente pertencente [...] dos desprotegidos da fortuna e tanto [...] foi forçada a procurar a Maternidade [...] der expor o producto de sua ligação [...] desprotegido, o tal jardineiro e sendo [...] vel culpado em logar e plano [...] posto, não é caso de se merecer [...] mas sim de que as nossas autoridades [...] quem ainda confiamos) procedam com [...] amor á humanidade e com a mesma [...] com que o vosso bello jornal debate e [...] sumpto nas suas minudencias, no fim [...] esclarecer, de bem julgar, de bem [...] impugnar a dupla responsabilidade [...] e fatal occorrencia.

Quem escreve estas linhas não tem [...] mo conhecimento nem mesmo pessoal [...] quer das autoridades medicas envolvidas [...] tristissimo caso. Tão pouco com [...] Arnaldo Quintella, que ainda pela [...] de hontem, fez justissimas apreciações [...] succedido e sobre o inverosimil [...] operador mostrando scientificamente [...] até escriptos de grandes mestres da [...] cia medica, onde se vê que os meios [...] dos a seguir, não foram aquelles que [...] ram na Maternidade. Ainda o director [...] vel responsavel (nos seus esclarecimentos [...] ferindo-se á tal compressa), diz que [...] gou aquella por não existir no hospital [...] realmente se devia fazer uso!!! Isto [...] mente pyramidal, para não dizer [...]

Então, é porventura admissivel que [...] pital que tem um fim muito especial [...] lo faltem os accessorios (sejam elles [...] especie forem) para se proceder a [...] scientificas de tal natureza?! Então [...] rector operador, antes que a parturiente [...] operada, (conhecendo a fundo o estreitamento [...] bacia e por consequencia prevendo [...] dade da cesareana) não fez a requisição [...] de tudo quanto era necessario e não [...] antes de operar, si ella estava egual [...] nha exigido, ou havia falta ou [...] alguma dellas?!!!

Si realmente o tecido, classe ou [...] tal compressa, que foi usada nesse [...] rio, não era aquella que deveria ser [...] simples substituição poderá concorrer, [...] indirectamente, em desfavor da sciencia [...] resultados posteriores, quem é então [...] do succedido?

Não ha muito tempo que em minha [...] nha mulher foi operada no utero por [...] nossos medicos especialistas e a primeira [...] que procedeu, antes de operar, foi [...] por peça de tudo quanto exigiu para [...] ceder ao seu labor scientifico. Mas na [...] dade (perdoae-me a comparação) [...] procede do mesmo modo que qualquer [...] ra no tempero da comida! A' falta de [...] ccionam-se umas gottas de vinagre e [...] lá vae para a mesa.

Louvado seja Deus e ao regimen da [...] dade!

Do vosso constante leitor e admirador, *Zeal's.*"

LIMA BARRETO (32)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

— A policia não póde nada.

Ignacio não viu bem como ligava esse acontecimento ao destino da candidatura de Bentes. Pareceu-lhe ver naquella attitude dos populares, alguma cousa de mais effectivo na manifestação de sua opinião; e notem que Lucrecio estava amedrontado, assustado, como si o povo estivesse a gritar sempre: Mata! Mata! Lyncha!

A noticia desse facto teve uma pungente repercussão na cidade. As proezas do assassinado, arroladas pela policia e não punidas, que os jornaes publicaram, deram aos habitantes a idéa de que estavam á mercê do mais audaz. Mesmo a frouxidão das autoridades em apurar tão grave facto indicava que se julgavam felizes por se verem livres do pesadello que o desordeiro representava; e, si assim era, si não tinham procedido contra elle na fórma da lei, denunciava que estavam coagidos, manietados, deixando a patria, a honra, a segurança de cada um entregues á sanha dos desalmados de que a politica precisava para aterrar, asphyxiar a opinião e as consciencias.

Numa, na manhã seguinte, conforme o seu habito, depois de ter tomado café, propoz-se a ler os jornaes. Com os acontecimentos, a sua leitura éra mais descansada e curiosa, estendendo-se a jornaes de todos os matizes e ficções.

Os periodicos ephemeros, as revistas cometarias, elle os lia ou fazia a mulher lel-os, cauteloso como andava em perscrutar a marcha dos factos, em precavel-os contra as intrigas, em descobrir de que fórma os seus collegas no enthusiasmo pela candidatura do general enxergavam a sua situação politica.

Amanhecera chovendo, um chuvisco fino e intermittente. O dia era indeciso. As nuvens tinham um verde contente e as montanhas estavam encobertas. A velha D. Romana, que raramente se interessava pelos acontecimentos, veiu perguntar a Numa:

— Doutor, estão matando gente na rua?

Ficou entre os humbraes da porta. Como que a velha tinha medo de avançar e perguntava com toda a sua forte e boa velhice:

— Doutor, estão matando gente na rua?

Numa descansou a folha e respondeu com acanhamento áquella pergunta em que havia algo de censura maternal:

— Não... Não... Um desordeiro... Não foi nada, D. Romana; isso acontece em toda a parte.

Esteve a velha ainda instantes de pé olhando o marido da neta sem dizer palavra, mas a interrogal-o com os olhos. Numa evitava olhal-a e os encargos domesticos chamaram-n'a ao interior da casa.

Não se espantou o legislador com o caso, mas sentiu no acto dos populares um desaforo, uma insolencia. Governo é governo; e si protegia o homem...

A mulher veiu tomar café na sala em que o marido lia os jornaes. Já sabia vagamente do facto e inqueriu:

— Numa, que fuzilamento é esse que os jornaes trazem?

— Um caso á toa... Um sujeito matou outro e o povo matou-o.

— Por que?

— Por que? Porque matou o outro.

Acabando de tomar café, Edgarda correu os jornaes e leu o facto. Não tinha, como o marido, pratica desses actos de politica e não sabia que esta exigia tanto. A sua impressão foi de desmoronamento. Tudo caia, a lei, a ordem, a autoridade; e na barbaridade dos entrechoques de prisões, a paixão irreflectida da multidão teria de dominar... Acertaria sempre? Teria acertado?... Por que aquelle cabaceiro saqueava em pleno Rio de Janeiro? Por que?

Era a politica, era Campello a garantir-lhe a impunidade e, mais alto, os protectores de Campello dando a este mão forte e prestigio... Si o Estado é uma coacção organisada, essa coacção cessava por abdicação do proprio Estado... Era o ruir de tudo... Onde nos levaria tudo isso?... A sua collaboração não seria criminosa? Tinha direito perante a sua propria consciencia de contribuir para semelhante ruina? Sentiu perfeitamente que esse afrouxamento da lei e da autoridade tinha por fim recrutar dedicações nos ambiciosos antipathicos á opinião. A coacção legal do Estado fizera-se para uma mascarada eleitoral, ameaça de valentão... No afan de fingir que Bentes era desejado, os apparelhos de composição governamental não tinham o cynismo de impol-o á força de baionetas. Tergiversavam, simulavam uma escolha regular; era a homenagem que o vicio prestava á virtude. Como a opinião não se revoltava? Tinha medo?... Parecia impossivel, mas si não tivesse... Crime maior lhe pareceu a coacção que se fazia á consciencia da nação.

Com que direito? Em nome de quem? Não eram interesses secundarios que se sobrepunham, com baionetas, garruchas, facas, á manifestação da vontade de um paiz inteiro? Não era um syndicato profissional que queria tirar de Bentes os lucros de seu monopolio? A maldição veria sobre elle e sobre ella tambem, que, por simples vaidade, não falava claramente... Mas, si fizesse, que havia de ser, que adeantaria? Numa não voltaria deputado; ella não seria a esposa do elegante parlamentar; as outras não a olhariam com respeito e a sua fortuna não teria essa nota maldosa, seria a fortuna vulgar, corriqueira, da mulher de um negociante qualquer.

— Esse caso vae ter éco na Camara, disse ella.

— Penso tambem. A opposição vae aproveital-o e fazer um cavallo de batalha. Não me metto na discussão.

— Não faça isso... E' bom sempre dar uns apartes... Naturalmente vão censurar a policia.

— Qual policia! Você não reparou que o homem é protegido do Campello! Vão censurar a todos nós, atacar-nos.

— Os commentarios de Fuas encaminham um pouco a opinião que você deve ter. Você leu?

— Li e já sei dos casos que tem havido em outros governos.

— Os opposicionistas pódem achar certas differenças.

— Quaes são?

(Continua).

Da platéa

As primeiras

«O Gabiru'», no Apollo

Foi em maio do anno passado que subiu pela primeira vez á scena a interessante revista de J. Britto., deliciosamente musicada por Luiz Moreira — «O gabiru'» — que fez um successo estrondoso, dando ao vasto São Pedro casas cheissimas por espaço de dous mezes.

Hontem, depois de quasi um anno, a empresa do Apollo resolveu fazer uma «reprise» da festejada peça. Foi uma edição correcta e augmentada, como dizem os livreiros.

O Apollo estava repleto. Não havia um logar. «O gabiru'» irá alcançar o mesmo exito das suas primitivas representações? Parece-nos que sim. Essa peça tem, agora, muitas novidades, que, decerto, causarão interesse no publico.

E o desempenho que teve «O gabiru'»? Em conjunto, optimo. Os artistas estreantes portaram-se, em geral, a contento da platéa.

Olympio Nogueira, no compadre «Não lhe toques», tirou todo o partido do papel, emprestando-lhe muita graça.:

Maria Lina representou, com seu especial donaire, «O azogue», «O contrabando», o «Dr. Nicoláo», e fez um novo numero no quadro «Theatrices» — «O gabiru' e a actriz», com Raul Soares, com quem, tambem dansou um estonteante maxixe, recebendo muitos applausos.

Pinto Filho deu bastante vida ao papel de «Dr. Importancia» (que tão apagado fôra nas anteriores representações), fazendo o publico rir grandemente.

Elvira Mendes esteve bem na «A mostarda» e na «criada», em que fez a platéa dar muitas gargalhadas. Coube-lhe tambem, o papel de «menina do chocolate» em que ella se defendeu como póde. Por que essa personagem não teve uma interprete mais em relação com a edade e a graça exuberante de quem teve o autor em mira criticar?

Raul Soares deu brilho a varios papeis, fazendo excepcional successo nos numeros de dansas, como o maxixe original e o bailado hespanhol «Gitano», em que foi mui justamente applaudido.

Augusto de Souza, no compadre «Gabiru'», agradou bastante.

Belmira de Almeida, na «Magdalena», «D. Crise», etc., portou-se brilhantemente.

Beatriz Baptista cantou e representou correctamente, os papeis de «Margarida», «Genero lyrico», e o «Fado da chegadinha».

Antonio Dias, Francisca Brazão, Clarisse Paredes, Elvira Martins e Carlos Machado, em pequenos papeis, bons.

Os outros principaes papeis da peça foram, de novo, brilhantemente representados pelos seus creadores Lino Ribeiro, Anthero Vieira e Maria Amelia.

A familia Repinica teve grande destaque, dansada pelos artistas Raul Soares, Antonio Dias, Carlos Machado, Maria Amelia, Clarisse Paredes e Francisca Brazão.

A graciosa bailarina Beatriz Cervantes apresentou-se nos seus novos numeros de dansa, muito interessantes, em que foi bastante applaudida.

«O gabiru'» teve, assim, uma brilhante «reprise».

Noticias

Outra «réprise», no S. Pedro

A empresa do São Pedro annuncia-nos uma nova «reprise», agora, da interessante revista de Souza Bastos, «Tim-tim por tim-tim», que tanto successo fez outr'ora.

Os papeis de Lucas e Ulysses vão ser desempenhados pelos actores Brandão Sobrinho e Cesar de Lima.

Essa peça deve ir á scena já depois de amanhã.

— Amanhã realisa-se no Republica o festival do conhecido actor Salles Ribeiro.

— A companhia do São Pedro conta ter no seu elenco, estreando no sabbado vindouro, a actriz Zazá Soares.

— Espectaculos para hoje: Republica, «De capote e lenço»; São José, «Agulha em palheiro»; Recreio, «Uma bella aventura»; Apollo, «O gabiru'»; São Pedro, «A Capital Federal»; Carlos Gomes, variado; Trianon, «O commissario é bom rapaz».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 23, serão exigiveis a segunda e a terceira prestações, aquella de 35%, para os titulos vencidos a 24 de novembro, e esta de 40%, dos de 25 de outubro.

— O vapor nacional «Itatinga», trouxe da Parahyba, 5 caixas de vaquetas e 1.000 saccos de assucar; de Pernambuco, 250 caixas de doces, 61 de mangas, 4 de vaquetas, 490 saccos de côcos, 6 fardos, 20 rolos e 5 caixas de couros, e da Victoria, 14 saccos de cacáo.

— Procedente de Buenos Aires, chegaram pelo «Byron», 2.068 fardos de alfafa.

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 4.088 saccos de milho, 17 de feijão, 4 saccos e 32 jacás de batatas, 53 toneis de alcool e 4 amarrados de esteiras, e para a Cantareira, 8 saccos de polvilho.

— Pelo vapor inglez «Scottish Prince», vieram de Nova York, 8.510 saccos de farinha de trigo, 40 de cevadinha, 257 rolos de papel, 330 barris e 134 caixas de oleo, 103 barris de graxa, 800 de breu, 5.500 caixas de gazolina, 5.000 de kerozene, 8 barris e 100 caixas de agua-raz, 573 barris de asphalto, 30 saccos de farinhas, 180 barricas de sebo, 1.000 de cimento e 1.117 peças de pinho.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 283 latas e 10 engradados de manteiga, 100 caixas e 163 canudos de queijos, 105 caixas e 529 jacás de batatas, 63 de carnes, 203 de toucinho, 2 de miudos, 9 caixas de requeijão e 36 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 26 latas de manteiga e 131 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 110 saccos de feijão, 106 de arroz e 6 de alhos.

As tarifas da Central são asphyxiantes

O Sr. Orozimbo Gomes, residente nesta capital, recebeu de um parente que se acha em Pindamonhangaba, um pequeno presente, de farinha, feijão, arroz e batatas, pesando juso 75 kilos e constituindo um só volume.

Pois esse volume, despachado como carga, pagou na Estrada de Ferro Central a quantia de 8$100, sendo 7$300 de frete e 800 réis de imposto!

Com essa importancia e mais a do carreto de S. Diogo, á sua residencia, o Sr. Orozimbo poderia comprar na praça do Rio as mercadorias que com tanto trabalho lhe enviou o parente de Pindamonhangaba.

Uma execução municipal que clama aos céos

Communicam-nos o seguinte facto:

«Pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal estão sendo publicados editaes de praça da casinha á rua Miranda Valle n. 76, no Capão do Bispo, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, para o pagamento de multas por infracção de posturas municipaes.

Esta execução é tanto injusta quanto clamorosa. O operario Osorio Pereira requereu á Prefeitura licença para construir uma casinha na rua Miranda Valle n. 76. Tendo informação favoravel da Agencia, o requerente deu inicio á obra e dentro de oito dias estava terminada. Comparecendo para pagar essa licença de obras foi-lhe declarado que em face de uma lei nova essa licença não lhe podia ser mais concedida, pois a rua não era acceita pela Prefeitura.

Ora, já a casinha estava terminada e Osorio collectou-a na propria Prefeitura pagando o imposto predial de 1914, o que não fez com o alvará da licença por motivo de recusa da Agencia.

O agente para dirimir a sua responsabilidade por não ter impedido a construcção multou-o em 200$000, e depois em 500$000, sob fundamento de que intimado para parar com as obras fôra desobedecido.

Tendo sido a casinha intimada em oito dias, as multas só foram impostas, posteriormente, com o intuito de tirar do agente a responsabilidade que lhe cabia por ter consentido na construcção.

Publicados os editaes de praça e Osorio Pereira tendo sciencia destes, foi a cartorio saber em quanto montavam essas custas e lhe foi declarado que com as multas tudo andaria por uns 1:130$000! quasi o o dobro do valor da casinha.

Osorio Pereira não se conformando com esse esbulho dirigiu uma petição ao Dr. Prefeito pedindo a S. Ex. justiça para o caso.

Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal.

Osorio Pereira, tendo construido uma casinha a rua Miranda Valle n. 76, tem conhecimento de que pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal se está processando executivamente a cobrança de duas multas por infracção de posturas municipaes. O supplicante, porém, vem expôr a V. Ex. o facto que determinou essas multas e pedir a V. Ex. a justiça devida. O requerente pediu em 28 de abril de 1914 licença para construir a sua casinha e, como na rua citada já existissem outros predios, o pedido de licença teve o seu curso natural. Quando, porém, procurou pagar a licença, a Agencia não consentiu sob o fundamento de que a rua não estava officialmente acceita, segundo a lei de 14 de abril de 1914. Essa exigencia não podia ser feita pelo seguinte: a), quando foi promulgada a Lei 1.594, a rua Miranda Valle era area edificada; b), á rua referida, que não tem meio fio, está comprehendida na zona rural. O supplicante não agiu de má fé.

Tendo iniciado a construcção de uma casinha de pequenas dimensões, esta foi terminada dentro de oito dias e incontinenti collectada na Prefeitura, estando quites do imposto predial de 1914. Foi-lhe imposta a multa de 200$000 sob o fundamento de que não tinha licença para as obras e, immediatamente, outra multa de 500$000, em virtude de ter o supplicante desobedecido á primeira intimação!... Não houve tal. Sendo a casinha feita em oito dias e, como a licença lhe fôra negada, o supplicante não só não foi intimado para parar a obra, como tambem não desobedeceu a essa intimação, que se não fez.

O acto do agente, apenas, procurou dirimir a sua responsabilidade, pois que, requerida a licença e tendo informação favoravel, começou logo o seu casebre, que em pouco foi terminado e, quando o requerente procurou pagar a licença, foi, como já disse, impedido de o fazer.

Não houve tentativa de fraude e não agiu o requerente com dolo ou outro intuito de lesar a Fazenda Municipal. O que occorreu foi a fatalidade da interpretação da Lei de abril de 1914, que se procurou fazer retroagir, afim de sacrificar pobres operarios que estivessem construindo os seus casebres, em parte longinqua da cidade, sem ter a rua Miranda Valle o conforto das outras ruas, asphaltadas e cheias de luz!...

E' triste, Exmo. Sr. Prefeito, é dura essa pena que lhe foi imposta não pela sua culpa e sim pela da propria repartição que V. Ex. tão bem superintende.

Não é justo que o labor do operario se desfaça cruamente, numa execução municipal, cuja responsabilidade cabe melhor a outrem que ao requerente.

Confiado no alto espirito de justiça, na elevação dos vossos actos, sempre pautados pelo direito e pela justiça, vem o supplicante impetrar a graça de V. Ex. relevando-o dessas multas que fatalmente o levarão á penuria e á miseria.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1915. — Osorio Pereira.»

Um atropelamento na praça da Republica

Um automovel, cujo numero foi impossivel ser obtido, atropelou hoje pela manhã, na praça da Republica, ferindo gravemente, o cidadão Joaquim Pereira França, trabalhador, de 21 annos, residente á praça da Republica n. 103.

O ferido foi medicado pela Assistencia, e depois internado na Santa Casa, com guia da policia do 14.º districto.

Os estivadores agitam-se?

Um navio inglez é guardado com força embalada

Hoje, á 1 hora, a policia maritima foi chamada com urgencia ao armazem 3 do cáes do porto.

Lá chegando, a policia averiguou que varios estivadores tentavam embaraçar a descarga do vapor inglez «Canovas», que veiu carregado de carvão consignado á casa Lage Irmãos.

Immediatamente foi pedido á Brigada Policial um contingente de seis praças embaladas, para garantir a descarga.

Depois dessa providencia o trabalho continuou correndo normalmente.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem no Jockey Club

Com um bello dia realisou hontem o Jockey-Club a sua primeira corrida extraordinaria desta temporada. O movimento das casas de apostas elevou-se a 95:730$, o que para uma corrida em meio de semana e em uma época como a actual não deixa de ser animador.

O classico "Outono" foi de surpresas. Argentino, como é sabido, venceu de ponta a ponta, á vontade, batendo Caimant, o segundo collocado, que devido ao grande esforço após o pareo, quasi que não podia andar, Campo Alegre, animal que não vae bem na pista do S. Francisco Xavier, Mont Blanc, que devido aos 56 kilos, e para fazer jús á diminuição de peso, só no final fez um pequeno esforço, e Sultão, cuja carreira está abaixo da critica.

O pareo "S. Francisco Xavier" foi tambem uma surpresa. Mogy Guassú venceu como quiz em tempo máo.

Voltige, o que chegou em segundo foi, a nosso ver, o unico que fez empenho de querer ganhar. Werther, que tres dias antes parecia um "crack", correu hontem como um máo animal, o que, positivamente, não é.

Que o representante do stud Lyrico carregava 56 kilos, dispensando ao vencedor 5, é argumento com que justificam a sua sua carreira.

Para nós não serve, Werther quiz descarga e não se empenhou na carreira.

Goliath, o heroe de tantas lutas, chegou longe, distanciado...

Nem tanto ao mar nem tanto á terra. Si o filho de My Pet ainda não está em fórma é uma malvadez fazel-o correr em turma tão forte. Si o representante da jaqueta sulferino e perola não é mais o mesmo animal, não teria ficado em condições tão mediocres, e não ha motivo para tal, que corresse como um Togo ou figurasse como uma Dictadura naquella turma. Emfim...

No mais a corrida de hontem foi boa, muito boa mesmo. Pareos disputadissimos, boas saidas, muita gente, grande enthusiasmo, muita ordem e bastante alegria e brilho.

Football

A festa de hontem no campo do Carioca

No campo do Carioca Football Club, na Gavea, teve logar hontem, conforme linhamos annunciado, a festa que o Club de Regatas Boqueirão do Passeio promoveu em commemoração ao seu 18º anniversario de fundação.

Apezar de ser a estrada de D. Castorina, onde se localisa o campo, logar habitado por grande numero de operarios, que ali trabalham nas diversas fabricas e estarem estas funccionando, a assistencia ao campo foi numerosa. Muitas moças, emprestando ao local, já lindissimo pela natureza majestosa que ali se ostenta, mais brilho e mais encanto com as suas "toilettes" claras, e com a sua garridice e sobretudo grande numero de "sportmen" enthusiastas e torcedores, vimos lá.

A's 14 horas precisamente, teve começo a primeira prova da festa constante de um pareo de corrida rasa denominado "Eduardo Motta".

A's ordens do juiz de saida formaram os corredores em numero de nove, assim distribuidos:

Boqueirão do Passeio — Arlindo Caldas, Alvaro Baptista, Benedicto Mesquita e Norberto José Ferreira.

Sport Club Brasil — Heitor Carvalhosa, Luiz Maia, Lauro Faria.

Carioca Club — José Skilim.

Escola Força e Coragem — Ignacio de Loyola.

Esta prova, cujo percurso foi de 1.000 metros, venceu facilmente Benedicto Mesquita, chegando em 2º José Skilim.

Em seguida entraram em campo, ao apito do "referee", Sr. Skilim, os segundos "teams" do Sport Club Brasil e Boqueirão do Passeio.

O primeiro "half-time" terminou sem que qualquer dos adversarios conseguisse fazer um "goal".

No segundo "half-time", logo em começo o Boqueirão marcou o seu primeiro ponto sob applausos geraes. Envergonhados talvez com isso, os onze do Sport Club redobraram de energia e ao cabo de uns 17 minutos conseguiram o seu primeiro "goal", recebido com hurrahs! pelos espectadores. O jogo correu assim titanico entre as duas "équipes" até o final sem mais augmento de "score" de parte a parte, terminando pelo empate de 1 X 1.

A's 16 1/2, sob palmas, os primeiros "teams" sob as ordens de Nery, do Carioca, entraram em campo.

Desde logo como dous leões, as "équipes" se enfrentaram deixando perceber a superioridade do Sport Club sob o seu antagonista.

Não eram decorridos 20 minutos e o Sport Club confirmava a sua superioridade, marcando o primeiro "goal". Em seguida mais um "goal" do Sport Club e o 1º "half-time", acabou. Começado o segundo, apezar da resistencia opposta pelo Boqueirão que, digamos, jogou muito bem, o "team" encarnado e branco augmentou o seu "score para 3 "goals".

Dahi por deante o "team" verde e branco foi dominado. Mais dous "goals" foram marcados contra elle.

Foi quando os onze do "team" verde e branco esquecendo-se da amistosidade do "match", olvidando a disciplina que commettiam, e grande numero de pessoas que assistiam o "match" retiraram-se do campo.

O Sport Club continuou em campo até que o juiz apitou, finalisando o jogo e a festa que começando auspiciosamente acabou de maneira quasi feia.

Assim foi vencedor o Sport Club Brasil, a cujo "captain" A NOITE conferirá o premio que instituiu.

Luta Romana

O 6.º campeonato

Ainda hontem não se decidiu a luta entre Gallant e Le Boucher.

Como nas noites anteriores, Gallant desenvolveu golpes de luta greco-romana e Le Boucher de "catch as catch can". Pois, pois, uma luta mixta, cujo desempate deve merecer o maior interesse.

Hoje lutarão:

Pampori contra Goldbach (livre).
Umberto contra Gonzalez;
Youssouf contra Schultz.

Lawn-tennis

Conforme previsão geral a pugna que se feriu hontem nos "courts" do A. C. B., perante avultada e elegante assistencia, entre as "équipes" do Leme Outdoor e Leme Tennis Association, foi interessante e emocional.

A peleja renhida e disputada entre os dous contendores, quer no primeiro quer no segundo "set", em repetidos "execs" fazia transparecer o quasi equilibrio em Lamounier-Quadros, do Leme Association, e Dick-Jael, do Outdoor.

Após bellissimos lances de parte a parte Dick e Jael confirmam a "permenence" que vêm mantendo, vencendo o disputadissimo "match".

A assistencia galardoou com palmas prolongadas a victoria do "doublet" do Outdoor.

Passado o instante da luta ouviram-se unanimes applausos ao juiz. E' que Sir H. Pearson pela original e proveitosa correcção da sua arbitragem assim o mereceu, já por que se manteve recto para com os jogadores, já por que foi gentilissimo para com os espectadores aos quaes explicava todas as passagens do explendido encontro.

JOSE' JUSTO.

O ministro do Chile no Brasil

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — E' esperado hoje aqui, procedente do Rio de Janeiro, o Dr. Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile, que se destina a Santiago, onde [illegible]

FACTOS DE TODOS OS DIAS

QUEIXA — A' policia do 8º districto queixou-se hoje Antonio Ferreira da Costa, estabelecido com botequim á rua Santo Christo n. 108, de que havia sido roubado em varias peças de roupas e 30$000 em dinheiro. A policia, desconfiando serem autoras do roubo algumas pessoas que residem na mesma casa, mandou intimal-as a comparecer á delegacia para averiguações.

TOMOU UMA TRASEIRA E CAIU — O menor João, de oito annos, filho de Rosa do Carmo, ao tomar a traseira de um bonde, caiu e quebrou a cabeça.

Uma ambulancia da Assistencia foi buscal-o na praça Onze de Junho, local do accidente.

LUTARAM, FERIRAM-SE E FUGIRAM — Pedro Fioravante e José Maria da Silva, apezar de morarem juntos, em uma casa da rua Maurity n. 2, são dous inveterados inimigos.

Hontem tiraram o dia para ajustar contas e empenharam-se em luta corporal.

Ambos sairam feridos na cabeça, foram soccorridos e depois tomaram destino ignorado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. S. A. — De todos os clinicos que ouviu nós concordamos só com o seu velho medico, que, ao que parece, apezar de não se «despachar» por summidade, é homem de muito tino clinico.

A. B. C. — Sans l'examen direct on ne peut pas dire si vous êtes ou non gueri.

I. E. V. S. — Massagens.

J. B. — Deve mostral-a a um medico. Póde ser que não se trate disso que o senhor pensa.

P. M. N. de O. — Citar um só? Oh! O collega faz um máo juizo de nós! Aqui vão diversos: Pal..., Parhon, S. Vincent, Sheen, Livon, Bousquet, Hallion, Schickele, Campygley e Pachon... Ahi ha de tudo: allemães, alliados e neutros! E cremos que, com algum esforço, poderiamos citar mais alguns. Nesse ponto a pathologia feminina fez mais progressos do que o collega pensa.

O. P. — O senhor leu mal a nossa resposta. Dissemos-lhe que as injecções intravenosas, naquella dose, poderiam ser «diarias» e não «semanaes». Naturalmente cabe ao medico assistente o cuidado de regular o tratamento que está fazendo. Quanto ás injecções nos musculos são um pouco dolorosas e a efficacia do tratamento não é tão certa como na veia. Na veia o liquido entra immediata e totalmente na corrente circulatoria, ao passo que no musculo fica armazenado por algum tempo no logar da injecção, sendo absorvido aos poucos e, ás vezes, não é absorvido, fica, enkystado, formando o que os doentes chamam «caroços». Comprehendeu agora, ou é preciso escrever-nos uma quarta vez?

A. D. C. — Defeito de nutrição. Urodonol, piperasina, etc. Tudo isso, porém, adeantará bem pouco, si o senhor não tiver uma vida activa, mas activa de verdade.

E. S. T. — Não damos opinião sobre productos industriaes das pharmacias.

J. B. T. — Mande examinar o sangue.

R. E. L. — Il faut eviter les travaux que obligent rester long temps debout. Et connaitre l'état de votre sang.

J. J. W. — Queira procurar-nos.

C. O. (Juiz de Fóra) — Só si viesse para esta capital.

L. C. (Juiz de Fora) — E' quasi certo tratar-se de syphilis. Póde mostrar a nossa resposta a um medico de Juiz de Fora.

O. C. — Queira procurar-nos.

P. L. F. — Mande examinar o sangue.

L. T. K. — Non deve evitare ugualmente il ghiaccio e le purghe. Prenda la sera due cucchiai d'olio di Sasso.

A. L. — O senhor diz: «o missivista pede diagnostico, etc., etc.»; no seu caso não é facil «dar-lhe» diagnostico sem exame.

R. L. G. — Quem faz o medico charlatão e os charlatães sem serem medicos é a propria clientela! Nós já respondemos á senhora com a maxima sinceridade indicando-lhe meios simples, naturaes, para diminuir a sua gordura. Mas, não. A senhora quer que nós inventemos, descubrâmos uma droga qualquer, roubando-lhe o dinheiro e, o que é peor, arruinando-lhe o coração, como fazem os que têm «preparados» especiaes. Emfim, a senhora quer ser embrulhada!

C. T. — Queira procurar-nos.

I. G. N. — Idem.

X. X. — A formula de Duhorcaut.

A. B. L. — Não ha de que.

P. H. L. T. — Duas por dia (uma ao almoço e outra ao jantar).

X. — E' engraçadissimo! Seja generoso: não «judie» com a pobre creatura! Não nos consta que haja molestia transmissivel do cachorro ao homem por esse meio. E parabens... a ella pela substituição.

N. G. C. — E' preciso exame.

B. L. — Idem.

NOTA — As cartas prolixas (e são muitas) são preteridas pelas breves.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

Guilherme, o louco (61 votos: J. B., F. M. B., Dr. Anjo, P., F. F., Fred R., Coelho A., M. O., K. J., F. E., Cundario filho, Catalão, Pedro, Machado de Magalhães, Fraccalori Z., Diego Bjonsson, Blasco, Eulalio Ibanez, Carrifão Louis, Pontoiss, Panania, Mery Dayle, William, Costa, Araujo, Matta Coelho, Mario M., João de Orh., Claras Aguas, Guilherme Affonso, F. T. D., Dantas, Gôgô, Hugo Abrão, M. Motta, Marine, Enfance, Jetée Ribas, Flavio Fóe, Fuller, Von Seca (Fonseca), Gusmão, Negro, Cardoso, Albano, Manoel Pinto, Alcinha, B. R., R. Von Yhering, Abel, Alcino Ibaçai, Perna de Pão, P. M. F., João Portugal, Nicoláo, J. F., Paulista, Menezes, Clintock).

Guilherme, o maldito (31 votos): Sarah Cosme, Maria Helena de Oliveira, Laís Cosme, José Patricio, Fernando de Alencar Lima, Roberto Severiano Martins, Manoel José Fernandes, José Gomes Jardim, Oswaldo Ermano de Oliveira, Ernesto Lopes Dantas, Casemiro Costa de Souza, Ricardo Cosme, Joaquim Germano de Oliveira Junior, Eustaquio de Queiroz, Felix Raineri, Paulo Ferreira de Souza, Waldomiro de Faria, Josué Ignacio, Nestor Macedo, Horacio Antunes, Dinorah de Almeida Figueiredo, Mario Ramos Figueiredo, Antonio Gomes Pereira, Affonso Lacerda de Almeida Ramos, Antonio Bandeira, Heitor da Luz Filho, Manoel da Luz, Waldemar da Luz, Samuel de Carvalho, Justiniano Martins Bezanilla, Romeu Santini).

Guilherme, o egoista-mór (64 votos: Dr. Gervasio da Cunha Mello, capitão Fagundes da Costa, Pedro Carvalho Deusdedit, Dr. Leppine Wood, Dr. Othon Cock, D. Mariana Pitombo, Genesio Gomes de Mello, Jano Gomes de Mello, João Gomes de C. Mello, Decio Alyrio de Mello Ribeiro, Damasceno Ribeiro, João Avilla dos Santos, Joaquim Bernardes Vieira, Eckel Edmond, Evangelista Franseschi, Fernandez Fernel, Gardane Gasparni, James Jacob, Moschate Molto, Lockierz Liebreichs, João Francisco Regal, Manoel dos Santos, João dos Santos, Antonio dos Santos, José dos Santos, José dos Santos Junior, Maria Vieira dos Santos, Alzira Vieira dos Santos, Margarida dos Santos, Bernardino Francisco Coelho, Serafim Cardoso, Joaquim Pereira Gomes, José do Pinho Ribeiro, Joaquim Francisco dos Santos, Maria do Rosario, Cosme de Oliveira, Fagundes João dos Reis, Dioclicides João dos Reis, Dioclicides João dos Reis Junior, Alberto Ferreira Martins, José Augusto Mello Coelho, Emanoel Caseiniro, Marcondes Filho, Josephina Silva Pinto, Herschel Huef, capitão João Velle, Manoel Antonio Gaspar Oliveira, Pedro Nolasco Roberto Junior, Frederico Augusto Silva, Dr. Reginaldo Orwin, Casemiro da Silva Telles, José da Silva Telles, Marietta da Silva Telles, Nonô da Silva Telles, Pedrito da Silva Telles, commendador da Silva Telles Barreto Junior, Rodrigues Pinto Lessa, Lamazurrier Ledoyan, Amigo do general Joffre, Um dinamarquez, Um turco, Um persa, Bernardina Ferreira, Maria do Carmo Alves Ferreira, Palmira do Carmo Alves Ferreira).

Guilherme, o Caim do seculo XX (21 votos: Julio de Abreu, Maria dos Santos Abreu, José Paulo de Abreu, Julio de Abreu Junior, Raphael de Abreu Salles, Custodio Marcondes Souto, Linen Barbosa Gomes, Carlos B. F. Gomes, Eduardo P. Parreiras, Luiz A. Araripe, Paulo T. W. Kemp, Julien Prevost, Oswaldo Trindade Zambrano, Raul Castanheira Primo, Pedro B. R. Saraiva, Antonio B. O. Santos Guedes, Octavio Pinto Brandão, João Ramos Fontes, Seraphim Godofredo Bernardes, Ubaldo Godofredo Bernardes, Francisco X. Pontes de Miranda).

Uma tempestade em um copo dagua

MAS VEIU DEPOIS A BONANÇA

A principio, a casa da rua Medina n. 62, no Meyer, attrahia a attenção dos transeuntes pela alegria que ahi reinava. Tocava-se, dansava-se, conversava-se animadamente.

E' que o Sr. Attilio da Silva Reis, o dono da casa, festejava uma data intima com um baile.

Subito, ouviu-se nutrido tiroteio nas immediações dessa casa.

O «sereno» correu para longe; a policia, representada pelo commissario Arydes, correu para o local.

Na sala, regorgitante de damas e cavalheiros, uma tremenda confusão.

Senhoras desmaiadas, senhoritas presas de crises nervosas, creanças em pranto aberto.

Que teria acontecido?

Ninguem soube explicar.

Em um terreno devoluto o commissario encontrou o dono da casa e o pianista Othoniel Siqueira e Silva.

O primeiro empunhava um revólver, com duas capsulas deflagradas.

Ambos foram levados para a delegacia do 19º districto.

Ahi os dous explicaram que a causa de todo o turumbamba tinha sido um gatuno que pretendera entrar na residencia do Sr. Attilio.

Deante dessa explicação, o commissario de serviço mandou os dous em paz.

E a festa continuou até o romper da aurora...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Justino Ferreira da Paixão.

O Sr. Dr. Fausto Moreira, advogado no nosso fôro, filho do Sr. Dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Francisco Soares Pereira, clinico nesta capital.

Mme. coronel Dr. Moreira Guimarães.

O Sr. Dr. Anthero Botelho, deputado federal.

O Sr. coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha.

O Sr. commendador Jonathas Nunes Marques.

O Sr. Dr. Francisco Bressane, deputado federal.

— Faz annos hoje a senhorita Rosalina Bastos.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Idalina Barbosa de Barros, esposa do Sr. Alfredo de Souza Barros, inspector dos Correios de Minas e Estado do Rio.

— Festeja hoje o seu natalicio a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Quintanilha, viuva do Sr. Justino Rego Quintanilha.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a menina Olga, filha do Sr. José Stamato e D. Felicia Stamato.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Mario Cunha com Mlle. Odette Barros da Silva.

VIAJANTES

A bordo do «Minas Geraes» partem para os Estados Unidos, no dia 30 do corrente, os Srs. Drs. Alvaro Ramos e Rocha Vaz, que vão representar o Brasil, officialmente, no Congresso Medico Pan Americano, á realisar-se em junho proximo, na cidade de S. Francisco.

— Partiu hoje para á Italia, a bordo do «Regina Elena», acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Samuel Gracie, consul do Chile no Rio de Janeiro.

PELAS ESCOLAS

Iniciaram-se os cursos preparatorios e de lingua da Escola «Langues Mortes et Vivantes», sob a direcção do professor Henri Abbondati.

No relatorio do anno escolar findo, figuram 148 alumnos, 80 dos quaes somente frequentaram as aulas de linguas vivas, e os outros, os diversos cursos preparatorios para admissão ás Faculdades Superiores, onde com excepção de tres todos foram admittidos.

— Tem recebido muitos cumprimentos por ter concluido os exames do terceiro anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o academico Eduardo Veiga, filho do Sr. Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital.

LUTO

No cemiterio de Irajá, sepultou-se hoje o Sr. major Honorio Gurgel do Amaral, pae do Sr. Honorio Gurgel, conferente da Alfandega.

MISSAS

Na matriz de S. José, resa-se amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do Sr. Domingos José Thomaz.

A Escola Benjamin Constant foi assaltada

Já passava de meia noite.

Um guarda-civil e outro nocturno ouviram gritos de soccorro que partem do interior da Escola Benjamin Constant, sita á praça Onze de Junho.

Correm para o local e prendem um individuo que procurava galgar as grades da escola.

Preso e levado para a delegacia do 14.º districto policial, disse chamar-se Luiz Coelho, não sabendo, porém, explicar a sua presença nem o que fazia áquella hora naquelle estabelecimento de ensino.

Reconhecido como ladrão foi autuado e recolhido ao xadrez.

O alarma tinha sido dado pelo Sr. Albino Pereira de Mattos, ali residente e encarregado da conservação da escola.

FOLHETIM D'"A NOITE" 50

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE DE CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXI

A POPULARIDADE

— Morra!

O infeliz ourives ia ser agarrado quando a attenção dos que o cercavam foi chamada para outra parte.

O reforço que os officiaes da justiça haviam requisitado acabava de chegar a largo Grote.

Os lanceiros, de lança em riste, fendiam o ar. Os arcabuzeiros seguiam-n'os.

O official do reforço mette o cavallo por entre a multidão, até á carruagem, e agitando com violencia a espada gritou asperamente:

— Para trás, canalha!... Para trás, ou faço-vos matar, sem piedade!

Depois, dirigindo-se ao cocheiro, disse:

— E tu... fustiga os cavallos e em frente, marche!

O cocheiro põe em pratica a sua esgrima de chicote, acompanhada de altos gritos que incitavam os cavallos a romperem o caminho.

— Então!... Em frente, marche!... Mando eu, bradou o official.

— E eu mando que não marche, respondeu um estudante.

Ao mesmo tempo tira da cintura um par de pistolas e os cavallos caem mortos com o craneo atravessado por duas balas.

Póde dizer-se que esta acção declarou a luta entre o povo e a força armada.

O commandante deu a voz de fogo e cem balas vão cair entre o povo.

Tal deliberação torna-os mais irasciveis e mesmo desarmados lançam-se sobre os guardas que cercam a carruagem.

O choque é tão forte e inesperado que os proprios cavallos caem lançando por terra os seus cavalleiros. Os homens do povo apoderam-se então dos arcabuses, dos cinturões e dos capacetes dos soldados. Assim armados, a luta começou terrivel.

Como o ponto principal era apoderarem-se da carruagem ainda cercada de soldados deram sobre estes uma violenta descarga.

Estudantes, burguezes e trabalhadores, armados de lanças e carabinas, que tomaram aos soldados, de ramos de arvores do cáes, de grades das janellas atacam a força armada, emquanto esta não deixa de lhes enviar successivas cargas de fuzilaria. Aquelles que não conseguiram apoderar-se de qualquer arma, buscam posição de onde possam atirar pedras ao inimigo.

Os esforços dos soldados são inuteis. Lutam ainda por alguns instantes, mas finalmente cedem, retirando-se.

O partido vencedor ainda mais se anima e continua a investir com a tropa. Reconhecendo-se então senhor da victoria, apodera-se delle uma especie de delirio, que não podemos descrever, mas traduzir por estas palavras o que elle queria dizer: «volumtas populi; voluntas Dei».

Passados alguns momentos, só estão na ponte, soldados estendidos por terra: o povo mais uma vez ficara superior ás autoridades.

Apenas vêm que nenhum obstaculo se lhes oppõe, homens mulheres e rapazes, servindo-se de pedras em logar de martellos, dirigem-se para a carruagem, arrancam as fechaduras e os presos se apresentam á porta da prisão ambulante, ao som desta palavras:

— Viva o cavalheiro de Lauzière!

Em seguida, tomam o cavalheiro em seus braços, sempre no mais vivo enthusiasmo.

Como, porém, no meio da multidão não possa ser visto por todos ao mesmo tempo, rogam-lhe que torne a subir para a carruagem para assim admirarem e reconhecerem o defensor do povo.

Lauzière assim fez.

Só o barão estava esquecido: ninguem olhava para elle, e era facil ver que a sua liberdade só era devida a Gontrand.

A' vista do cavalheiro, os gritos de victoria e enthusiasmo tornaram-se successivos.

Gontrand, agitando o lenço, respondeu com aquella voz que fazia estremecer os homens mais eminentes do parlamento:

—Meus bravos amigos, meus irmãos, visto que acabaes de libertar-me, é dever meu declarar-vos sob a minha palavra de cavalheiro que foi injusta a minha prisão. Sim; o vosso coração que vos inspirou a tomardes a minha defesa, deve ficar tranquillo, porque, aqui juro, não tenho commettido acção pela qual pudessem privar-me da liberdade. Neste momento, pois, é um homem franco, leal e vosso verdadeiro amigo que vos agradece e que roga a Deus que tome esta acção debaixo de sua benefica vista.

Terminadas estas palavras, novas exclamações se ouvem de todos os lados.

— Viva o cavalheiro de Lauzière!

Alguns dizem:

— Ja que o libertámos, vamos leval-o a casa.

— E em triumpho!

E mil vozes repetem:

— Em triumpho! em triumpho!

Assim era que o povo queria conduzir o seu idolo. Essas manifestações estavam desde algum tempo muito em uso: as paixões ardentes dos homens do povo davam então ao enthusiasmo as formas as mais pittorescas e tumultuosas. Todos se apressam a arranjar material para formarem uma especie de palanquin onde o cavalheiro devia ir para o seu palacio...Gontrand, debalde queria subtrahir-se a esta ovação; cercado, porém, como se estava, era-lhe impossivel dar um só passo.

Um dos homens do logar entra na sua pequena loja, e traz toda a madeira que lá encontrou para a construcção do palanquim... Daria tudo para offerecer áquelle que evitára que pagasse mais tributos!

Dos ramos das arvores, os mais verdes são destinados a formar o tapete e os arcos por sob os quaes o cavalheiro havia de passar em triumpho.

Homens, mulheres e creanças, esforçam-se por manifestar a sua dedicação e reconhecimento.

O cavalheiro de Lauzière continua a contemplar este espectaculo. Os ramos das arvores, na ausencia dos estofos, são lançados a seus pés: o triumpho ia começar.

(Continua)